



*Algarra*

ANNO-VIII  
Num. 17

MILDRED HARRIS

MILDRED HARRIS

A APRECIADA ARTISTA DA TELA AMERICANA

FERRO

ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

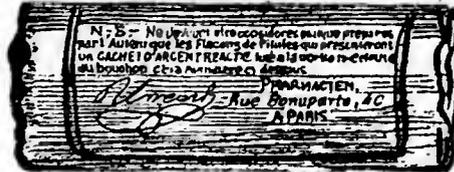
1000

Pede-se o favor de recetar sempre

Authenticas

# PILULAS BLANCARD

Sempre molles. activas, sem inconveniente



**EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO**

*Blancard*

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

*Blancard*

# XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

1000

FERRO

EXIGIR o GELLO

da UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZZE  
78, Fg Saint-Denis  
PARIS  
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

# XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

**CONSTIPAÇÕES**

antigas e recentes

**TOSSES BRONCHITES**

são radicalmente CURADAS pela

# SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

**TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

**A Dieta e inutil**

assim como o resguardo para os que

# PURGAM

com o auxilio das deliciosas

# PILULAS do D<sup>r</sup> DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Ellas são igualmente agradaveis de tomar.



O<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS



**Oradores, Professores,  
Advogados, Cantores, Actores,  
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

# Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomacite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:



**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



# VITAMONAL

DO  
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

**Um só vidro vos mostrará sua efficacia**

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois se revem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA**

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



## A Fonte Primitiva.

Existe sómente uma Aspirina. Surgio ella da fonte Bayer e extendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahiu a Phenacetina, e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, grippe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose terapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as enxaquecas, etc.

### Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina . . . . . 3\$000

Comprimidos de Aspirina-Cafeina e de Aspirina-Phenacetina . . . 3\$500

## Um medicamento de valor nas influenzas ou constipações de qualquer natureza

O primeiro cuidado de um medico n'uma doença é promover o conforto do doente. Apesar de ser verdade que a dor é um util symptoma alim de habilitar o medico a diagnosticar a doença e receitar um medicamento adequado, é lóra de duvida que a permanencia da mesma debilita o doente.

Por esta razão o allivio da dor torna-se de absoluta necessidade. Mesmo independente de evitar os effeitos exhaustivos da dor, torna se essencial evitar as perturbações do systema digestivo ou a administração de drogas que só prejudicam em vez de beneficiar. *PHENALGIN* dá promptos allivios das dores sem exercer qualquer acção injuriosa no corpo humano.

A sua habilidade em controlar as dores da influenza, rheumatismo, sciatica, desordens menstruaes e dores de cabeça de qualquer natureza, constitue um analgesico com reaes vantagens. Por este processo evita o uso de narcoticos e mais ainda que o uso da *PHENALGIN* não acarreta o habito ao organismo.

## O QUE É O LUESOL

### O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericórdia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO



## Acceita V. S. um conselho bom e sincero?

LUZ — Adquira com um pequeno desembolso uma lata deste azeite purissimo de oliveira.

LUZ — Compare-o com a marca mais acreditada que está usando actualmente.

LUZ — Ficaré V. S. conhecendo o que as melhores palavras não poderiam demonstrar.

LUZ — Tem a particularidade de satisfazer aos estomagos mais delicados.

LUZ — Acha-se á venda em todas as casas de primeira ordem. Depositario — José C. Ortega - Rua Libero Badaró 12 — S. PAULO.

# CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e approved pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser despresadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», enquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na  
**Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo**

**Rua 15 de Novembro N. 36**

Endereço Telegraphico "SERVA" .....

Telephone: Central, 3056

Caixa Postal, 1275

Deposito: .....

RUA TENENTE PENNA N. 3

Telephone: Cidade, 2248

# L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

## IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferie, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

## UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

**Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE**

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

**The Hasler Telegraph Works - LONDRES**

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

## AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela

**London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)**

# Efficaz, Depurativo do Sangue

## TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue  
com o

# TAYUYA'

de S. João da Barra.

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

**Feridas antigas na face,  
nariz e testa**

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

**Darthros nos labios, molestias antigas**

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida com mau chelro na sobrançelha**

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida profunda nas costas**

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Males do figado, estomago e baço**

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

### O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

## Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

# O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á atençaõ da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



## O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi acceito com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

J. TEDESCHI, Secretario de Estado do Vaticano)

(Tradução)

«A composição do «Ferro Nuxado,, é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

## Canção da saudade em Pinda

*Cottinha Vita*

Saudade, palavra doce,  
que traduz tanto amargor!  
Saudade é como se fosse  
espinho cheirando a flôr.

*Lucilla Maia*

Saudade, ventura ausente,  
um bem que longe se vê,  
uma dor que o peito sente  
sem saber como e porque.

*Olga Cesar*

Um desejo de estar perto  
de quem está longe de nós,  
um ai que não sei ao certo  
se é um suspiro ou uma voz.

*Apparecida Badaró*

Nestas tres syllabas ha-de  
caber toda uma canção;  
bem-dita a dor da saudade  
que laz bem ao coração.

*Arady Viotti*

Um longo olhar que se lança  
n'uma carta ou n'uma flôr,  
Saudade — irmã da esperança  
Saudade — filha do pmôr.

*Jacyra Pires*

A saudade é calculada,  
por algarismos tambem.  
Distancia multiplicada  
pelo factor «querer bem».

*Zézé Andrade*

A alma gela-se de tédio,  
enchem-se os olhos de ardor...  
Saudade — dôr que é remedio,  
remedio que augmenta a dôr.

*Alffonsina Pereira*

Esta palavra saudade,  
aquelle que a inventou  
a primeira vez que a disse,  
com certeza que chorou.

*Dr. Pinheiro Junior*

Um sorriso de tristeza,  
em soluço de alegria,  
o supplicio da incerteza  
que uma esperança allivia.

*Tenente Inimá*

Uma palavra tão breve,  
mas tão longa de sentir,  
e ha tanta gente que a escreve,  
sem a saber traduzir.

*Tenente Mattos*

Gosto amargo de infelizes,  
foi como a chamou Garret,  
coração calado, dizes  
n'um suspiro o que ella é.

Da collaboradora sincera e ami-  
guinha grata — *Sempre-diva*.

*A' Perola Negra*

Minha querida, era necessaria  
muita gentileza para te dignares,  
com tua brilhante penna, responder  
á minha interrogação.

Quem sou eu comparada a ti?  
Uma obscura e infeliz pensadora,  
tentando arredar de sob os hombros  
o jugo pesado de uma atroz desilusão,  
e que procura na penna uma  
parca consolação.

E' para mim uma suprema ven-  
tura teres correspondido ao meu  
escripto.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Quanto me torturam as tuas do-  
torosas queixas, querida! Julgo meu  
dever, esquecendo a minha propria  
dôr, tentar consolar-te em tua inle-  
licidade. Pensei que, ao deparares  
com estas linhas, um sorriso de in-  
credulidade te assomará aos labios;  
mas não descreias!

Tudo é possível neste mundo de  
tagrimas e desenganos. Não pude  
conter em mim um fremito de des-  
espero ao ler a descripção da volu-  
bilidade d'esse ente a quem adoras.  
Sabes porque? Porque essa descri-  
pção nada mais é do que a recor-  
dação, para mim, bem dolorosa, do  
procedimento «daquelle á quem con-  
fiantemente entreguei meu coração».  
E, ao lembrar-me que talvez soffras  
o mesmo que eu em tempos já sol-  
fri, venho pedir-te que, n'um esforço  
supremo, tentes esquecer o ingrato  
que não soube comprehender a gran-  
deza do teu amor.

Não o julgues impossivel. O  
tempo tudo cura. Tambem eu, mi-  
nha amiguinha, julgava impossivel  
esquecel-o; mas foram tantas as  
desilluões, que, com um sorriso  
pefido nos labios, elle me causou,  
que eu hoje, ainda que elle voltas-  
se, loucamente apaixonado, não o  
acreditaria, pois descreio da telici-  
dade!

Não me julgues pessimista, não!  
Havia dias elle jurava-me ainda, que  
eu era a unica mulher a quem seu  
coração pertencia. Entretanto, na  
mesma occasião, mostrava a duas  
amiguinhas minhas a participação  
do seu contracto de casamento com  
a tal «herdeira» de que te falei.

Vês, pois, queridinha, que só o  
esquecimento pôde trazer-me algu-  
ma felicidade.

Para ti, porém, ainda Deus te  
reservará talvez a realisação do teu  
sonho, que é o meu maior desejo.  
Supplico ao Todo Poderoso que  
converta «aquelle coração voluvel»,  
para que, comprehendendo o teu af-  
fecto, te faça feliz.

Agora, uma cousa te supplico:  
que como um balsamo consolador  
me escrevas sempre. Tuas phrases  
são para mim qual balsamo bene-  
fico, que suavisa a cicatriz de meu  
pobre coração sangrado. Sinto por  
ti a ternura e sincera afeição que  
se dedica ás almas nossas irmãs, e  
que, espero, corresponderás.

Mais tarde, confiar-te-ei alguns  
dolorosos episodios do meu inteliz  
amor, e verás quanta perversidade  
pôde existir num coração mas-  
culino.

Ao traçar estas linhas, num mixto  
de dôr e de affecto, recordeo o epi-  
logo do meu amor, desse amor que  
sonhei ser toda a minha felicidade,  
e que o Destino, num sorriso de  
escarneo, se deliciou em cavar-me  
como precipicio á eterna desillusão.

Adeus, minha amiguinha, até

breve. Perdôa-me se, com palavras,  
avivei a tua dôr.

Beija-te carinhosamente tua sin-  
cera e infeliz — *Tulipa Negra*.

*Perfil de Mlle. C. C. de Farias*

A minha gentil perfilada é muito  
graciosa e attrahente. Reside ha  
muito tempo no aristocratico bairro  
da Avenida Angelica, sendo corte-  
jada por innumerados admiradores.  
Porte delicado e dotada de um cor-  
pinho leve e gracioso. O seu unico  
deteito é amar o feio!... Da constan-  
te leitora — *Repeladora do Mys-  
terio*.

*Mlle. P. S. A. — (Piracisia)*

Em minha volta, tornei a vel-a,  
e, como outr'ora, tinha aquelle mes-  
mo sorriso prazenteiro que a dei-  
xava encantadora. Sempre graciosa  
e modesta, tinha os cabellos presos  
com toda simplicidade, de um modo  
que a tornava verdadeiramente bella.  
Não pude, entretanto, deixar de ad-  
mirar tão perfeita creatura. Ha dias  
era uma creança, hoje já é disputa-  
tada entre os seus muitos admira-  
dores, mas parece-me que Mlle. é  
constante. Da leitora — *Alva*.

*Perfil de Mlle. N. B.*

Minha perfilada é uma encanta-  
dora creatura, possui um coração-  
zinho de ouro, é morena, possui  
nariz bem talhado, bocca mimosa,  
muito pequenina, labios carmineos  
e risonhos. Seus cabellos são cas-  
tanhos e ondulados, penteados á ame-  
ricana; seus olhos tambem são cas-  
tanhos, mui attrahentes e sombrea-  
dos por lindas sobrancelhas. Traja-  
se com esmerado gosto, tem diver-  
sos admiradores, entre os quaes es-  
tá Mr. J. V. L. Conta apenas 16  
primaveras e reside á rua S. Do-  
mingos, n.º par. Da amiguinha e  
leitora — *Sinceridade Eterna*.

*Perfil de M. Sabataglia*

A minha perfilada conta 18 bet-  
tas e viçosas primaveras. E' uma  
moça bellissima e encantadora. Sua  
tez é clara, seus olhos de um cas-  
tanho bonito, são de uma attração  
irresistivel, pois são grandes e bri-  
lhantes, sua bocca mimosa, da qual  
se desprende um sorriso encantador.  
Mlle. trata a todos com muita deli-  
cadeza. Tem um coraçãozinho de  
ouro, o qual uma vez foi ferido pe-  
las settas de Cupido, mas actual-  
mente Mlle. desconhece o amor,  
deixando padecer muitos corações  
que imploram seu doce amor, mas  
tem para todos uma só resposta: os  
homens são todos eguaes. E' se-  
gundannista da Escola Superior de  
Commercio de S. Paulo e reside á  
rua Gusmões n.º impar. Da assi-  
dua teitora — *Bicha Braba*.



# Colaboração das Leitoras

## Palavras ao mar...

Tenho sempre aqui sobre a mesa, companheiro fiel de meus livros, um buzio estranho, de forma bizarra, o qual comparo muitas vezes a um pequenino palacio de nacar roseo e transparente, coberto de um esmalte finissimo. Foi offerta singela do Oceano, por uma tarde silenciosa de verão.

O Sol esbraseava o poente ao abrir o seu leque de fogo sobre as aguas mansas, onde fluctuavam ainda alguns barquinhos de velas muito brancas, espalmadas como azas de garças prestes a voar.

Uma onda de longa cabelleira de neve, ao espreguiçar-se voluptuosa na areia dourada, atirou-me, envolvido na espuma rendilhada, o pobre buzio, que por certo viera de paragens ignoradas, arrastado até allí pelas furias do mar. Acolhi-o carinhosamente, qual se fosse uma preciosa reliquia, roubando-o assim talvez a um destino peor. E elle, um triste exilado, soffre a nostalgia desse paiz mysterioso e verde donde veio, sem ter a esperança consoladora do regresso!...

Não o vejo uma vez sequer sem que que nisto pense...

Quando, em noite silenciosa e linda como esta, me surpreheo a sós commigo, entregue á melancolia, sentindo o tédio vir sorrateiramente armar em plena alma a sua barraca de campanha, eu, quedando o olhar sobre o delicado buzio, tomo-o quasi instinctivamente e colloco-o ao meu ouvido.

Que consolo encontro então nessa reportagem estranha, toda feita de mil sons longinquos, de murmurios que se vêm confundir dentro do seu bojo! E elle, reconhecido, (encontrei a gratidão num buzio!) repete-me sem fadiga as elegias do mar quando chora, e os seus bramidos quando se enraivece! E diz-me ainda—Pois tu não comprehendes? O mar é um poeta que soffre a sua paixão infeliz!

— Tu não o ouviste nunca tanger a sua lyra azul entre as rochas mudas de extasi? Eu trago gravado em mim o ressoar de seus gemidos que o vento vae repetindo ás montanhas e estas ao mar! Corre á praia tenebrosa em noite de procella, e

vê, á luz metálica do raio, quanto é grandioso o seu desespero!

Elle odeia e ama! Ha em seu seio uma dor incomparavel e gigantesca que não vos é dado definir!...

E' o que me segreda o pequeno buzio de nacar, ao transportar-me o pensamento para longe... muito longe... tendo o desejo, ás vezes, de o entregar novamente ás ondas e dizer-lhe, ao vel-o partir alegre: Vail Adeus! Pergunta ao Oceano a que pensa destinar esta minha alma pagã, que não sabe resistir á sua seducção!

Rosa Branca.

## Perfis rapidos

A. V.—Meio afeminado é o meu perfilado. Claro, muito claro, possui olhos azues e cabellos castanhos claros, usando-os penteados para traz. Á sua boquinha é minuscula e linda. Conta 19 sorridentes primaveras e reside á Rua do

sua moradia. E' baixo e claro, e, A. T., tem um bonito corado. E' muito engraçadinho e dança admiravelmente.

B. F.—O que mais se salienta em seu perfil é o nariz romano; mesmo serio, seus olhos sorriem. Dança com perfeição, principalmente o maxixe. Consta-me que tem sómente 16 annos, mas parece ter mais pela sua altura. Sei que mora no Bairro da Liberdade, mas ignora a rua.

C. L.—E' claro e tem olhos azues. Tem innumeradas admiradoras, entre as quaes... (não direi, não). Como os antecedentes, dança muito bem.

Da leitora—*Danserina Incognita.*

## A ti... O. Castro

Tu és para mim, não a creatura que se ama num instante de caprichoso devaneio, mas sim o anjo que idealisei, que sonhei desde o primeiro arceio de amor. Recebe, pois, as saudades deste coração que, sendo teu, não te pertence.

Alma Dorida.

## Perfil de A. F. R. P.

O meu perfilado possui umas vinte primaveras, mais ou menos.

**O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE DO  
ACIDO URICO**

**Salvital**

**CONTRA  
A GOTTA  
RHEUMATISMO  
PRISÃO DE VENTRE  
DOR DE CABEÇA  
BILIOSIDADE  
INDIGESTÃO  
DIABETES  
DOENÇA DE BRIGHT**

Á venda em  
todas as drogarias  
e pharmacias principaes

Paraizo 16. Toca piano e dança divinamente bem.

E. M.—E' levadinho o tal Dadinho. Tem olhos pequeninos e expressivos e o narizinho arrebitado. Supponho que tem 15 ou 16 primaveras. Dança muito bem e mora na Rua Augusta 266.

A. T.—Os seus olhos são pretos e scismadores e possui nas faces duas lindas maçãs. E' alumno do Mackenzie e conta 19 annos. Reside na Rua Taguá 16.

R. Z.—Ignoro sua idade e a

E' de estatura regular, moreno côr de jumbo, olhos grandes e attraentes, os quaes traduzem toda a beleza de sua alma e a bondade de seu coração. Seus cabellos são pretos e meio ondulados, lindos mesmo! Sinto immenso prazer quando com elle falo, apezar de serem poucas as vezes que o encontro. Residia ha dias na rua Amarel Gurgel, porém, agora, se não me engano, mudou-se para a rua Aurora, na ultima casa, esquina da rua Bento Freitas. Da assidua leitora — *Jeje.*

# HYGIENE DA CUTIS

## TRATAMENTO E EMBELLEZAMENTO DO ROSTO

Eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. — Scientifica alimentação da pelle e desaparecimento das rugas

**“POLLAH”** DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, 1748, MEVILLE  
Av. N. Y. City U. S. A.

### CUTIS FEIA — ESPINHAS E ERUPÇÕES

**C**ONFESSO que deixei de sahir e apparecer visitas, durante bastante tempo, pelo máo estado de minha cutis — espinhas, erupções, pelle aspera fizeram meu tormento por muito; usei tudo que recommendaram e tudo imaginei me fizesse bem, sem o menor resultado. Recebendo, ultimamente, seu folheto ARTE DA BELLEZA, comecei a usar o admiravel producto POLLAH, e com extraordinaria alegria vi desaparecerem, rapidamente, espinhas, manchas, erupções; foram tão admiraveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella, que custava acreditar em resultados tão brilhantes. Posso garantir-lhe, com grande satisfação, que possuo, hoje, a cutis em estado de primeira juventude. Autoriso a publicação.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.

Nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo:

## FARINHA “POLLAH” AMENDOAS PARA O ROSTO COM O USO DO “CREME,” E DA “FARINHA POLLAH,”

Depois que tenho lavado o rosto com a FARINHA POLLAH, tenho conseguido o optimo estado de minha cutis. O que não obtive sómente com o CREME POLLAH, foi alcançado com o uso deste e da FARINHA POLLAH e abandono completo dos sabonetes.

As espinhas, cravos e asperezas da pelle foram eliminados totalmente e possuo agora um rosto nvejado pelas minhas amigas.

S. Paulo, 5 de Julho de 1920.

Abigail Cordeiro

A Farinha amacia a pelle e evita as rugas e asperezas produzidas pelos sabonetes, cujo uso é prejudicial. Muitos estragos produzidos na cutis são causados pelos alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabonete.

A FARINHA POLLAH da American Beauty Academy encontra-se nas boas perfumarias do Brasil.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

“A Cigarra”

Sr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome .....

Rua.....

Cidade .....

Estado .....

## Notas da Linha Juquiá-Itariry

Notei: a seriedade do Hippolito, o sorriso do Alberico, a bondade do Nico, a belleza do Albano, o chic do Guido, as graças do Armando, os alvos dentes da Nêê, os lindos cabellos da Thereza, a sympathia da Violeta, o lindo rostinho da M. Marietto, a bondade da Lucia; Isolina, com sua graça, conquistou o coração do... Da leitora — *Curiosa*.

## Escola de Pharmacia

Querida «Cigarra». Peço-te que me perdões a ousadia de tomar-te

nhado de viver alli, um amor bem pequenino, mas triste. Com que satisfação eu vi o coração do Floriano; que coração sublime, amoroso e sentimental! Com que interesse elle procura occultar, sob a capa de um cynismo revoltante, todos estes sentimentos que o fariam muito admirado. Como foi preciso um trabalho insano, fatigante mesmo, para poder ver o que era um coração o, que a Guiomar tinha dentro do peito. Estava tão dividido, tão reparido, tão rabiscado de nomes, que só pude distinguil-o quando vi um nome, um só, que predominava sobre todos, pela sinceridade com que estava

sentimento que eu não soube decifrar. Do Fernando, não me foi preciso ver o coração, pois li, através do seu olhar, todos os sentimentos de orgulho e todos os seus desejos de dominio. Vi o coração do Cassio, morto e completamente negro. No momento que delle me approximei para indagar o motivo dessa tristeza, accordei. Da constante leitora e amiguinha — *Ruth*.

## Perfil de Y. B.

Queres conhecer, «Cigarra» querida, qual é a moça mais graciosa do bairro dos Campos Elyseos? *Phi vae*. Conta apenas 15 ou 16 primaveras cheias de esperanças. Possui cabellos castanhos, ondeados; usa oculos. os seus olhos são de um castanho encantador. Sua boquinha é mimosa. Cursa o 1.º anno de

## Um casal de entusiastas

O sr. Alvaro Armando, do alto commercio de Pelotas, em cuja sociedade goza do mais elevado apreço e consideração, em companhia de sua exma. esposa, tendo usado com resultados muito bons o **PÓ Pelotense**, dignaram-se enviar sua opinião em termos summamente elogiosos para esse preparado. Transcrevemos:

Pelotas, 10 de setembro de 1918. Presado amigo dr. Ferreira de Araujo. Respondendo a sua amavel cartinha de 31 do preterito, cumpre-me repetir-lhe o que lhe disse já tantas vezes: Minha esposa e eu «Somos entusiastas» do seu **PÓ Pelotense**, e empregamol-o na toilette diaria dos nossos filhinhos com os melhores resultados imaginaveis.

Portanto, não é favor dar-lhe a prova escripta daquillo que sobre elle pensamos. Sempre seu com muita estima e apreço. Am.º att.º e admir. Assignado:

Alvaro Armando.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Ca, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Ca, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Ca, Braulio & Ca e nas principaes pharmacias de S. Paulo e Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

Por minha confidente, mas eu sentia uma necessidade immensa de externar este segredo que ha dias guardava commigo. Sei que és boa e que guardarás sob tuas delicadas azas a primeira confidencia de tua amiguinha que te ama. Estava um dia destes, estudando num jardim, e cansada deitei-me sobre a gramma. D'ahi a momento, dominada pela fadiga, adormeci e... sonhei. Sonhei que estava na Escola de Pharmacia e, por um dom que havia recebido, pude lêr em todos os corações os impulsos e os sentimentos, os mais intimos e profundos. Sabes o que vi? No coração do Mario Brandão, occulto bem no fundo, como aca-

escripto. Vi o coração da Odette tão alheio aos sentimentos e aos episodios desta vida. No coração do Sylvio Bosi pude vêr, com alegria, o profundo desinteresse e a grande vontade de fazer bem aos seus collegas. No coração de Yolanda observei a satisfação que ella sente por conquistar a todos por suas boas e delicadas maneiras. Que mescla de sentimentos eu vi no coração de Lucia, onde predominava o terror de que «o feitico vire contra o feiticeiro». Vi o coração do Odillon cheio de lutilidades; o da Chloé transbordando de poesia; o da Ema, um coração pequenino, mas inteiramente occupado por um

Escola Profissional Feminina, onde se distingue pela sua bondade Conta muitos admiradores. Reside á Alameda Barão do Rio Branco, n.º impar. Da leitora — *Rubi*.

## Perfil de A. G.

E' de estatura alta, muito elegante, olhos negros e sombreados por longos cilios; sua bocca é bem desenhada. Quando me vê, paira-lhe nos labios um sorriso ironico de troça, mas eu não fico zangada por isso; ao contrario... (?) Reside á rua P. G. E' alumno do Gymnasio Anglo Latino e vejo-o sempre ir á aula com o seu inseparavel sobretudo. Da leitora — *Monhosa*.



Original ilegível

Original difficult to read

0077 (\*)

## Escola Normal

O que tenho notado na Escola Normal: Ulyrene M. anda satisfeitíssima; as Trigo, triste; Lucia P. não se impressiona com os exames; Dulce B. não cessa de cortar os cabellos; Ruth Madeira é um encantosinho, uma teteinha; Valenti R. é applicadíssima; Lais M., graciosa; Amelia R. gosta muito de andar de bonde; Lessa lica bonitinha de cabelo cortado; Elisa é muito melindrosa; ai, gentes! Mary Q. é muito querida por uma colega do 3.º Anno; Rachel P. só pensa em gymnastica; Laura M. tem os olhos lindos e lascinantes ao extremo; Judith A. tem o porte allivo. Eu sou muito lindinha e repareira. Da amiguinha e leitora constante — *Maricota*.

### Impressões de um baile

Notei: o flirt da distincta Beatriz; a alegria de Edith R.; Maninha retrahida, mas apreciada; a prosa da Maria Laura; a ternura da Pequetita; Libania C., estrella brilhante; os ternos olhares de Maria Luiza; a sympathia de Olga S., o modo de dansar de Ordina R.; Hemengarda, tristonha Rapazes: a vo-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

mesma cor, ternos e seductores e que enganam facilmente. Seu lindo rostinho assemelha-se ao de uma boneca, sua bocca pequena é cercada de labios rubros. Ambas são frequentadoras do Royal aos domingos e da missa das 11 na igreja de Santa Cecilia. Da leitora e amiguinha grata — *Alguem*.

### Perfil de V. Jangrande

Não permita Deus que eu tenha a mesma sorte do pobre viajante de Bilac, que em vão batia á porta do «Solar deserto». Não teirei, estou certa. Em um cantinho das tuas columnas, «Cigarra», encontrarei doce agasalho. E' bem triste o cesto, essa valla commum das que em vão imploram!

— E' jovem, alto e bastante elegante. Basta e longa cabelleira moldura-lhe e rosto fino e escanhado como os dos guerreiros romanos. E os olhos? Esse na sua limpidez, na sua belleza e até na sua linda cãr castanha, dizem muito da bondade de sua alma. Falar de sua bocca é

ma da Zeca A., a tristeza de Alda M. (será devido á chamada?), a pose de Alice M., a modestia de Judith P., a volubildade de Alice C., o sorriso de Sophia B., o loiro oxigenado de alguem, o retrahimento de Odette Q., altura da Dina G. e, linalmente, a lingua comprida da assidua leitora — *Resedá*

### Leilão em Piramboia

Irão em leilão, no dia em que aqui chegar a «Cigarra», as seguintes prendas: A lua cheia do Si-Si, o olhar melancolico de Izidoro, as amabilidades do Abilio, os ternos olhares do Abua, a franqueza do Fausto, a philosophia do Severino, o luturo pedido de casamento do Angelo, a modestia do José Oliveira, as poezias do Nagib, a paixão do Octacilio, o contentamento do J. M. Amaral; a lembrança do passado do Vadinho. Moças: o romantismo da Mausura, o eterno sorriso da Pequetita, as amabilidades da Maroca; o olhar melancolico da Bigida, os ternos olhares da Didi e o retrahimento da assidua leitora e amiguinha — *Mangabeira*.

### Ao E. P. J. (Dadinho)

O mar é profundo, e mais profundo é a amizade que te dedica a infeliz — *Dama de Guerra*.

### Bouquet de flôres

Oscar B., lyrio; Gaetano M., monsenhor; Carlos P., crysanthemo; Camillo, cravo vermelho; Armando, amor-perleito; Gaspar B., papoula; Valle, margarida; Raffael M., rosa branca; Nereu G., camelia; Gatti, hortencia; Luiz C., anglica; Findo, açucena; Carleto L., dhalia; Joãosinho, violeta; Cruz, cravo amarello. Da leitora — *Não te scordar di me*.

### Carta aberta

Por Deus, te peço! Não lales em morrer quando eu sinto n'alma um desabrochar de rosas, glycinias e lyrios da cor de tua alma virginal; não lales no tumulo da vida quando eu defronto com o altar da illusão...

Deixa-me no imo essa sensação de uma ventura, de um sonho que se não realizará, bem o presinto!...

Deixa-me ainda beber na fonte da bondade fecunda — os teus olhos — a esperança de uma realidade que não me visitará nunca; eu quero amor, quero luz, aroma, inspiração e lagrimas... Consente que de tua alma tudo isso retire, de joelhos, reverente como um filho do paiz do Sol deante da tosca imagem do deus Siva.

Deixa que a minha alma intensa se banhe no Jordão luminoso dos teus olhos serenissimos.

... E depois alçaremos o vôo ás ignotas paragens onde tudo é azul, luz, perfume, inspiração e cõr! Da leitora — *Dama de Guerra*.



## Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

lubildade do Gustavo V., a conquistista do Moacyr F., o desaparecimento repentino do Octavio G., a inspiração do Lauro B., o ciume do João S., a tristeza incomprehensivel do Bento B., a amabilidade do Mario C. para com certa senhorinha, a altura descommunal do Alfredo R., a camaradagem do Romero S. e, linalmente, vi o Pedrinho conquistando o coração da M. L. Da leitora grata — *Venus*.

### Dois perfis

Primeiro: J. Jacome é de esbelta e graciosa estatura; rosto de uma alvura marmorea, illuminado pela chamma ardente de fulgidos olhos scismadores e angelicaes. E' loira como a felicidade, simples, encantadora e um tanto retrahida, porém muito alegre, não deixando de ter tambem suas horinhas de melancolia. Mora no bairro de Santa Cecilia.

A segunda, Mlle. M. Sabater, é graciosissima e de uma bondade sem limites; tez emoldurada por lindos cabellos castanhos; olhos da

lalar daquelle eterno sorriso brejeiro, que lhe entreabre os roseos labios, permitindo ver-se lindos dentes, que se diriam talhados pela Natureza em petalas de lyrios. Reside no bairro da Bella Vista, E' tão grande alli o numero de suas admiradoras, que elle, ao passar ha dias por uma das ruas daquelle bairro, fez-me lembrar as canhoneiras italianas no celebre «raid» dos Dardanellos, em 1912, sobre as quaes convergiam os holophotes das fortalezas turcas, que nesse caso, eram os olhares inflamados das moças. Da leitora — *Rainha de Deserto*.

### Escola Normal de Campinas

Eis o que tenho notado no 3.º anno: A meiguice de Sylvia S., a applicação de Herminia M., o dom da Zairinha P. para dar aula, o todo mimoso de Ilze F., a alegria de Vevita F. (será devido á chegada de alguem?), as risadas de Sebastiana e Adelina M., a sympathia de Therezinha F., a bondade de Miloca G., os lindos cachos de Zelia C., os dentinhos de Filbinha F., a cal-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

### Resposta á «Defensora»

Tive a surpresa de ler na «Cigarra» n.º 170 a defeza do nosso amiguinho H. Juvino, Julgas talvez que queria aborrecer tão linda flôr? Ao contrario, a Senhorita é que está muito enganada. Sei muito bem que elle é delicado e bondoso, e sei tambem que gosa da sympathia de todos que o conhecem, como tambem da minha. Não precisava defendel-o com tanto empenho. Para outra vez seja menos ciumenta, ouviu? Da leitora constante e grata — *Boniteza*.

### Perfil de Amparo

Numa bella noite primaveril, quando me achava encostada á janella, apreciando a esplendorosa natureza, volto, subitamente os olhos para o céu e que deslumbrante quadro apreciei! A lua vagava triste e silenciosa na vastidão do espaço, enviando á terra profusos raios de prata. Eis que de repente surge a visão de um vulto feminino de encantadora formosura. A' medida que se approximava puz-me a observal-a, e qual não foi o meu prazer ao reconhecer na visão a minha dilecta amiguinha Mlle. Eurydice Pupo. Mlle. Eurydice conta apenas 16 primaveras. Talhe esculptural, um pouco de anjo ou de fada, de um dos mais bellos quadros raphaelescos. Olhos verdes, cabellos castanho-claro. Na bocca encerra duas lileiras de alvissimos dentes. Eurydice é uma das melhores dansarinas de Amparo e é frequentadora do Club 8 de Setembro. Mlle. tem innumeros admiradores, salientando-se entre elles um sympathico moreno, cujas iniciaes são C. P. Da assidua leitora — *Za-la-vie*.

### Bairro da Liberdade

Querida «Cigarra», estão na berlinda: o porte mignon da Nena Corteze, a bondade da Gioconda Lago, a sympathia da Marina Laranjeira, o moreno encantador da Olga Lago, os bellos olhos da Aurorinha Lago, as fitinhas da Baby Lins, o riso tentador da Margarida Garcia, os flirts da Eunice... — Rapazes: a attracção do Cypriano de Carvalho, o lindo porte do Raul Laranjeira, a elegancia do Antonio Lago, a graciosa boquinha do Dagmar, a constancia do Joãozinho Lago e os amores do Rosemberges. Da assidua leitora — *Sympathia*.

### Perfil de Mr. S. . . .

Gentil e meiga «Cigarra», tu que és, e sempre serás a protectora dos corações romanticos e apaixonados, me publicarás este perfil, que esboçarei levemente. Mr. S. é alto e elegante, não dessas elegancias força-

das, mas natural e espontanea. A sua tez é clara, colorida por um leve rosado, os olhos, de um azul bellissimo, assemelham-se a dois pequeninos céos, formando assim um conjuncto harmonioso, com os seus cabellos loiros singelamente penteados para traz. Os seus labios de coral, sempre entreabertos num encantador sorriso, nos deixam ver uns dentes alvos, verdadeiras perolar de Ophir. O seu olhar é sonhador e terno, o timbre melodioso de sua voz cheia de doçura, revela-nos a immensa bondade do seu coraçãozinho, onde se abrigam os mais bellos e nobres sentimentos. E' um typo ideal e perfeito. Da constante leitora — *Esperança*.

### M. P.

A minha distincta perfilada regula contar 16 ou 17 primaveras. Sua tez é de uma pallidez encantadora; seus olhos: castanhos e attraentes ja tocaram, por certo, muitos corações. O nariz, pequenino, dá-lhe muita graça. A rubra flôr dos seus labios, quando se entre-

tatura regular, morena, cabellos negros, corpo muito elegante, traja-se com muito gosto, preferindo quasi sempre a côr-rosa, talvez porque lhe fica bem. Seus olhos são grandes e brilhantes. Nariz bem feito, bocca bem talhada, sendo difficil ver o sorriso em seus labios. E' muito intelligente, ama a musica e seu instrumento predilecto é o violino. Da assidua leitora e amiguinha — *Primeira Lagrima*.

### Perfil de R. H. C.

Possue o meu perfilado 19 rissonhas primaveras. E' claro, porém dum loiro que seduz. Seus olhos castanhos são encantadores, nariz bem feito, bocca pequena. E' muito attrahente e veste-se com esmero. Ama loucamente uma gentil loirinha e é igualmente correspondido. Mora na rua Onze de Agosto, lado par. Da admira — *Não me desprezes*.

### Dois pombinhos

Elle: bello, alto, porte esbelto, olhos grandes e luminosos, cabellos pretos, penteados com fino gosto. Sobrancelhas ideaes, e as pestanas compridas e curvadas dão-lhe algo de mysterio e poesia. Anda sempre sério, mergulhado em profundo scismares. Ouvi dizer que Cupido o fe-

## Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

**Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301**

Tem sempre á venda Mobílias Aubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.

Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

bre, deixa apparecer duas fileiras de dentes que mais se assemelham a perolas. O seu unico defeito é «ligar» a todos e não amar ninguem. E' normalista e reside á rua Pedroso n.º par, e é muito estimada por suas amiguinhas. Da constante leitora — *Innocencia*.

### Perfil de Francisco S.

O meu perfilado é um garboso rapaz, mais alto que baixo, muito joven ainda, pois conta apenas dezenove risonhas primaveras; traja-se com raro gosto, é de porte elegante, cabellos castanho-escuro, levemente ondedados, penteados para traz; olhos grandes e scismadores. Maneiras extremamente delicadas. E' frequentador constante dos bailes do Avenida Club. Reside á rua Duque de Caxias. Da leitora — *Musetta*.

### Perfil de Mlle. Carmen S.

A minha perfilada é uma joven extremamente sympathica. Reside á rua S. Domingos, n.º par; é de es-

riu de tal modo, que elle tudo aborrece para se dedicar exclusivamente ao seu anjo ideal. Suas iniciaes são: H. S. N.

Ella: de estatura mediana, possuidora de bellos e sedosos cabellos castanhos, penteados com muito gosto. Morena, desse moreno côr de jambo, que attrae e seduz. Seus olhos, sempre tristes e scismadores, parecem viver de sonhos... Sua bocca é um botão de rosa entreaberto. Seus labios côr de cereja mostram, quando sorri, duas fileiras de preciosas perolas. Suas iniciaes são: D. R.

O sonho dourado de ambos é, para o futuro, numa casinha branca, ao lado um jardim repleto de flôres... o pombal ao lado... manso riacho... o céu azul... Enfim, felizes!

Quando os vejo juntinhos, no Parque Paulista, que inveja que sinto! Se o destino quizer, que casar lindos! Sou indiscreta em publicar os dois perfis juntos? Da assidua leitora — *Rã do Parque*.

Nor  
tissi  
não  
Dulc  
cabe  
cant  
R. é  
cios  
anda  
nha  
muit  
ry Q  
lega  
pens  
tem  
ao e  
alliv  
para  
const

N  
triz;  
nha  
sa de  
Pequ  
lhant  
Luiza  
modo  
meng

lubilid  
quista  
cimen  
inspir  
João  
vel do  
Mario  
nha, a  
fredo  
ro S.  
conqui  
Da lei

Pri  
ta e  
uma  
pela  
olhos  
loira  
cantad  
rem m  
ter tai  
lancoli  
Cecilia  
A  
gracios  
sem li  
dos ce

# A Cigania

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. O Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjero - 20\$000

## CHRONICA



### ANNIVERSARIO

da proclamação da Republica foi ruidosamente festejado, e, como de costume, houve parada no campo da Moóca, recepção em Palacio, discursos, e as bandeiras de todas as nações, misturadas ao "auri-verde pendão", fluctuaram amplamente aos ventos. Os festejos foram promovidos e gosados por todos aquelles que têm interesses intimamente ligados com o regimen actual. Os outros, os que não occupam cargos publicos, os que da Republica não receberam beneficios nenhuns, porque delles não precisaram ou porque lhes foram recusados, esses deixaram-se pacatamente ficar em casa a gosar o feriado ou sahiram á rua não para se rejubilar como o advento republicano, mas sómente para ver desfilar, ao som das marchas militares, os uniformes de gala. Os elementos officiaes andaram em grande azáfama. A população, porém, manteve-se indifferente.

Para certa gente, essa indifferença pela data anniversaria da proclamação é lançada á conta de impatriotismo, como se Patria e Republica fossem étymos da mesma idéa, como se, em rigor, representassem a mesma coisa. O paulista, entretanto, é eminentemente patriota, não desse patriotismo inflamado, excessivo, que transborda em discursões e vivas esganiçados, e que é sempre negativo, porque nada constróe, mas de um patriotismo mais sério, mais profundo, que tem raizes na alma, embora nunca aflore aos labios em fórmula de rhetorica.

Houve um jornal do Rio que, ha alguns annos, abriu um concurso para saber qual das tres datas nacionaes era a maior: se a da nossa independencia politica, se a da libertação dos escravos, se a da proclamação da Republica. Parece que esta ultima obteve maior numero de suffragios... E' de crer que, se a essas datas gloriosas se juntasse a do anniversario natalicio da pessoa que então occupava a presidencia da Republica, é provavel, é quasi certo que essa ultima desbancasse todas as demais, porque o novo regimen é o regimen do engrossamento.

Mas, por muito mal que se diga da Republica, a verdade é que ella trouxe para o paiz muitas vantagens incontestaveis. A monarchia, em que pese á opi-

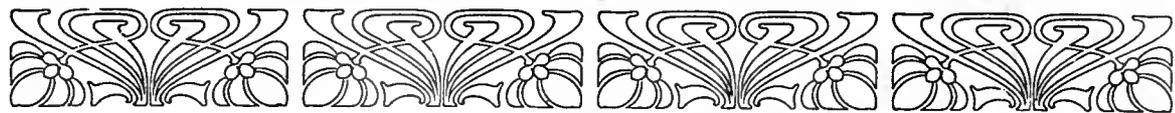
não dos velhos conservadores, que só volvem olbos para o passado, tinha, em estado potencial, os mesmos vicios da Republica. Se, no antigo regimen, os governos eram mais bonestos, se era intangivel a pureza da magistratura e se o funcionalismo publico não se desviava dos seus deveres, não seja isto lançado á conta do regimen, e sim á severa fiscalisação de Dom Pedro II. O imperador exercia, no governo da nação e em todos os departamentos da administração, uma acção puramente catalytica. Só a presença do seu nome nos papeis officiaes fazia recuar a mão que se extendia para o desfalque, obrigava os magistrados a proceder dentro das mais estrictas normas da justiça e do dever e mantinha os auxiliares do governo, representantes dos diversos poderes, dentro dos limites da honra.

De resto, como se sabe, Dom Pedro II tinha o seu index expurgatorio, onde estavam escriptos os nomes das pessoas que, por qualquer falta praticada, de maior ou menor vulto, estavam condemnadas a nunca mais exercer cargos officiaes ou de confiança. O militar, cujo nome fizesse parte do "livro negro", perdia de todo a esperança das promoções, ou só podia afagar esperanças quando, por actos de abnegação, de bravura ou de dedicação, que não eram senão propositos de arrependimento, conquistava de novo as sympathias e benevolencias do monarcha; o magistrado, inquinado de venalidade, era escoraçado para os sertões de Matto Grosso ou Goyaz, onde ia purgar, até ao fim da vida, as fragilidades do seu character; e assim todos os individuos que exerciam cargos publicos.

A honra, pois, não era um apanagio do antigo regimen. A fiscalisação exercida pelo monarcha ou a sua acção catalytica é que a inspirava, obrigando os individuos a pôr freios ás suas fraquezas. Com a Republica, ao lado dos enormes progressos que ella nos trouxe, estabeleceu-se a era do tumulto, da desordem nos serviços publicos, do desfalque, das negociatas, da conquista dos altos postos do governo, não pelo merito, mas pela audacia, da politica sem programma, das violencias e masborcas... E tudo isto porque? Porque o paiz passou de um regimen para outro? Não, por certo, porque os homens são os mesmos, é a mesma a indole do povo. E' porque o imperador desapareceu do scenario. Ah! está tudo.

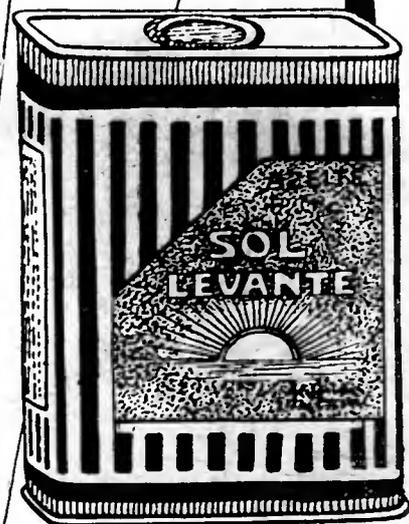
Na Republica podiam tambem ser correntes todas as virtudes que caracterisaram a monarchia. Bastava para isso que houvesse presidentes tão puros, tão honestos, tão amantes da sua terra, tão elevados de alma e de sentimentos, tão rigorosos no cumprimento dos seus deveres como foi Dom Pedro II. O defeito, pois, não é do regimen, mas dos homens.

Seja como for, a Republica, repetimos, trouxe vantagens, sendo a principal a de confirmar a nossa independencia politica, libertando-nos da tutela europea, que ainda indirectamente, mas fundamente, se fazia sentir em todos os ramos da actividade nacional.



# AZEITE SOL LEVANTE

O REI DA COSINHA



INDUSTRIAS REUNIDAS  
F. MATARAZZO



ção, p

niversa  
triotism  
mesma  
coisa.  
não de  
borda  
sempre  
triotism  
alma,  
rhetoric

abriu u  
naes er  
se a v  
da Rep  
mero d  
gloriosa  
soa qu  
provave  
das as  
engross.

verdade  
gens in

Commemoração do "Soldado Desconhecido,, em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra,, a 4 de Novembro, por ocasião de ser commemorada a victoria italiana na guerra europa, data em que tambem se prestou homenagem ao "Soldado Desconhecido,, em S. Paulo. Em cima: romaria da colonia italiana á Capella Votiva, no Cemiterio da Consolação. No meio: o Consul da Italia, Cav. U. Tedeschi, tenente Tenorio de Brito, representante do Governo de S. Paulo, general Nerel, chefe da Missão Franceza, e outras pessoas gradas em visita ao tumulo dos soldados francezes mortos na guerra. Em baixo: tumulo do jovem tenente Salvador Frontini, que succumbiu no campo de batalha.

**Expediente d' "A Cigarra"**

III Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

III

*Correspondencia*—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo

*Recibos* — Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

*Assignaturas* — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Novembro de 1922.

*Venda avulsa no interior* — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

*Agentes de assignatura* — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

*Collaboração* — Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

*Succursal em Buenos Ayres* — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

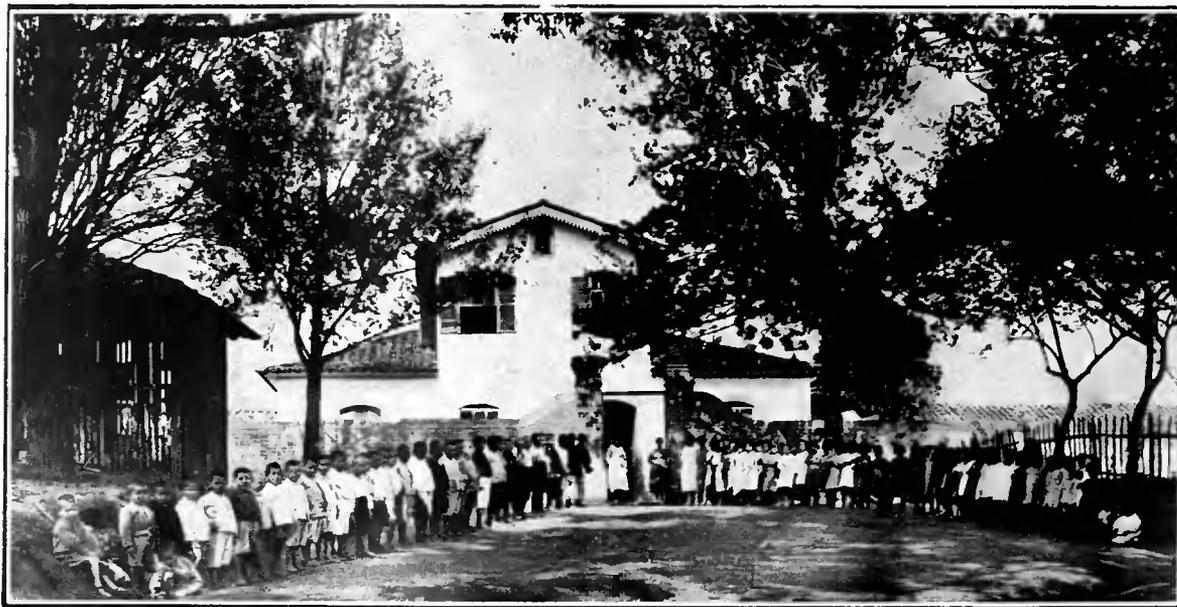
*Representante na França e Inglaterra* — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.*

*Representantes nos Estados Unidos* — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

*Venda avulsa no Rio* — E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua Gonçalves Dias n.º 78 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



**Uma casa historica**



Vista do "Asylo Analia Franco,, na Quarta Parada, mantido nesta capital pela Associação Feminina Beneficente e onde se acham recolhidas perto de 200 creanças de ambos os sexos, sustentadas heroicamente por um grupo de distintas senhoras paulistas, que se compadeceram de sua sorte. Vê-se ao fundo a casa historica da antiga Fazenda do Paraizo, onde morou o Senador Feijó e de onde o illustre brasileiro sahii para a Regencia do Imperio.

Em um processo de divorcio a esposa declara, ao juiz que não quer ouvir fallar em seu marido.

— Então por que se casou com elle?  
— Porque não sabia que era tão imbecil.

— Desculpe, sr. juiz — interrompe o marido. — Ella sabia, sabia perfeitamente.



# Jardim-de-inverno

(Versos inéditos)

escrupulos, vai pedil-o a um rutilante poeta e não é atendido, a partir desse momento o nosso indiscutível crítico brada em todas as esquinas que o rutilante poeta é um cretino.

Ahi está o fundo objectivo das doutrinas.

Meu caro Paulo, vou encerrar depressa esta carta, já enorme, porque começo a me sentir inquieto nesta mal frequentada vereda em que entrei distrahidamente, a conversar comtigo.

E' melhor mudarmos de assumpto, não? Não é propriamente medo, mas eu acabo de bolir afoitamente com Haeckel e Quatrefages e daqui a pouco, nalgum recanto mais sombrio do intrincado cipoal scientifico, poderemos topa com algum grupo desses bandidos sabios. Ora, Buchner, aquelle cannibal, por um microscopico protoplasma chegou a dar cabo de varios deuses, incendiando o Olympo e trucidando anjos inermes. Agora imagina o que farão a ti esses monstros, achando-te em minha odiosa companhia, de ti que és um fragil poeta, e de mim, Paulo, de mim, que, além de tudo, me arroguei falsamente o nome famoso de Archimedes, e nada mais sou que o teu cordeal amigo

ROUBAUD.



## Baptismo de creanças

Em alguns países usam-se sistemas muito origi-

Ellas discutem moda. Uma é languida e fina. um La Gandara; a flor da bocca pequenina traz a haste de um cigarro. Outra, que é ruiva, fala, quebrando sob o queixo a mão, onde ha uma opala estreita e longa como uma aza de besouro. Outra suspende inutilmente um aro de ouro aos olhos são: e põe uma graça que irrita na molleza feliz do gesto sybarita. Outra — uma loura e suave — espalma a ventaróla de ambar e cysne, e, como uma grande coróla, transpira pela pelle fosca de faiança a decomposição de uma rosa de França. Outra — a dos olhos de morphina — morde a ponta do lapis de carmim, numa attitude tonta de quem extende um beijo a uma bocca invisivel...

Ellas discutem moda.

— Era um chapéo incrível:

uma ágatha chinesa em seda laminada...

— Que perfume enervantel

— Oral Scheherazada

para um pyjama! É idiota!

É bem Paris...

--A pluma,

em plena decadencia...

—Um kediwa? Não fuma?

É curiosol Eu adoro o cylindro pequeno, loiro como uma "girl," e bom como um veneno...

Faz sonhar...

— Quem é aquella?

É exquisita...

— É tão quieta...

Ella pensa em alguem...

— Ella gosta de um poeta...

— Ahi Já seil É verdade, então, ninguem recita?

— Silenciol

... "Era uma vez... uma mulher bonita..."

E, no jardim-de-inverno, entre as flores da moda, o nosso pobre amor, como um perfume, roda...

GUILHERME DE ALMEIDA

(Do livro a apparecer brevemente "Era uma vez...")

naes, para dar nomes ás creanças.

Na China, as meninas das classes pobres merecem tão pouca importancia que não têm nome emquanto pequenas, sendo designadas por numeros, correspondentes á sua ordem na lista das filhas.

Os meninos recebem, ao nascer, um nome por que são conhecidos até aos vinte annos; n'essa idade, os paes dão-lhes outros, que conservam durante toda a vida.

As meninas japonezas teem de ordinario bonitos nomes, geralmente de flôres, taes como "Mimosa", "Crysantemo", "Flôr de Lotus", e outras muitas flôres.

Em algumas provincias ou regiões do Japão, as creanças só recebem nome aos cinco annos de idade.

Na India, só aos doze annos é que os meninos têm nome, quasi sempre escolhido pela mãe; ás meninas, tambem da mesma idade, dá-se o nome de uma flôr.

Os Egyptios escolhem nome para as filhas de um modo original: quando nasce uma creança, accendem tres vélas, tendo cada uma um nome, e sendo sempre um o de alguma deidade ou personagem celebre; a creança recebe o nome da véla que mais tempo se conserva accesa.

Os mahometanos escrevem cada um os nomes escolhidos em uma tira de papel, que põem entre as paginas do Koran. Abrem depois o livro e dão á creança o nome escripto na tira que primeiro apparece.

## Uma carta

PAULO SETUBAL, o nosso querido colaborador, tendo enviado ao seu amigo ARCHIMEDES ROUBAUD o seu livro "Alma Cabocla", recebeu daquelle senhor um mimo em bronze, representando a cabeça de Pégaso: e, conjunctamente com o mimo, a seguinte carta, que aqui publicamos, para não privarmos os nossos leitores do chiste finissimo, do delicioso espirito que a mesma contém. Eis-a:

Paulo:

Cada vez que releio os versos da *Alma Cabocla* e a tua dedicatória de perdulário, sinto o desejo de te offerecer tambem alguma cousa. Mas eu queria alguma coisa que te fizesse, de vez em quando, lembrar com sympathy o meu nome arrevezado e a minha figura rebaroativa.

Tanto esquadrinhei as minhas ideias e os meus haveres, que, afinal, consegui pô-los de accôrdo: ahí vai pois a cabeça de Pégaso, em bronze — que o Snr. de Prudhomme chamaria eterno.

Dentre o tumulto deslumbrante da tua vida paradoxal de lyricio, bohemio, e puritano social, não te sobrou talvez um minuto de analyse para notares que tenho um vago senso critico e vivo como um inquieto espião de almas e attitudes, surpreendendo a beleza e o grotesco dos animaes humanos e deshumanos que nos rodeiam.

E assim descobri que Pégaso te vai muito bem.

O impeto, os relampagos de inspiração, a brava lealdade, o olhar acceso que só vê longe, e descursa dos tropeços meudos, e esse desabrido galope para a esplanada luminosa, que, aí de nós, outrora conduzia ao Helicon e hoje leva á Academia de Letras, tudo isto são qualidades ingenitas em ti e no quadrupede remoto.

Estás agora, talvez, pensando no Lobato, que se comparou, e mais os amigos, aos burros de carroça.

Deixa-me dizer baixinho ao teu ouvido que a minha comparação longe de imitar a do Lobato — corrige-a. Sim, é inutil recuare espantado: corrige o Lobato, o Lobato Urupês, o Lobato Mystificador.

Espera! eu não quero brigar contigo por causa do Lobato; abaixa o braço ou eu explico.

Uma tarde, um sabbado, Lobato despiu-se, espetou tres pennas de jacutinga na cabeça, circumdou de quarenta (mais ou menos) a zona sub-umbelical, e entrou indecentemente pela Rua Direita, empunhando um tacape roubado ao Senhor d'Escragnolle. E começou, furibundo, a sua obra de nacionalismo, espancando moços bonitos, ameaçando ordeiros funcionarios publicos e particulares, insultando os nossos bellos cabareis... Ao passar defronte á Casa

Alleman, fez com o tacape uma vasta reverencia para humilhar a França e os gallicistas, a França, nossa avó espirital! Ao chegar á Rua S. Bento... tu sabes, Paulo, o que é a Rua S. Bento, ás 17 horas, n'um sabbado. Andam a sorrir por ali a quintessencia das nossas preciosas, a solemidade respeitavel das mamans, as creanças semi-nuas e os inoffensivos mocinhos da alta.

Pois Lobato investiu furioso pelo Mappin a dentro, locupletou o elevador, e surgiu truculento em pleno salão de chá. A sua primeira bordoada foi sobre o violinista que gania com emoção a aria da Rusticana. Fel-o sambar uma toada do Norte, e, ao som da musica descadeirante, despediu golpes tremendos sobre a linda sociedade, o "snobismo,, os "toasts,, marrons gla-

cés,, "fox-trots,, "grill-rooms,, sei lá o que mais!

Era de vêr, Paulo Setubal, as nossas bonecas desfiguradas, e os nossos mimosos rapazes, despenhando-se pelas escadas num desalinho doloroso. Só o Chaubet sahio sereno e illeso, com um copo na mão, graças ao seu ar puramente escossez.

No dia seguinte, Ruy Barbosa reboava consagrando Lobato — expoente das Cidades Mortas. E os Vermelhos applaudiram.

Mas... findára o periodo da mystificação. Lobato que, como nós, é homem, bebe Grand Marnier e digere Bourget, vestiu-se com todos os seus alfinetes, engravatou-se como o Cavalleiro De Freitas Valle, e, de uma cadeira do Palace, diante de uma taça de champagne, exactamente como se faz em França, no Ritz, em Londres, no

Empire, em todo esse velho mundo "faisandé,, Lobato Aymoré, Lobato Guaraná, fez um discurso e chamou-vos de burros.

E desmascarou-se, porque, chamando-vos de burros, fez futurismo.

Ainda estamos muito atzados e muitissimos emmaranhados na alluviação dos "bons,, sentimentos e das "bellas,, maneiras, que uma institutriz chamada Tradição nos impoz arbitrariamente, para podermos, sem desdouro, soffrer confronto com esse fino humorista e esse comprehensivel philosopho que nós homens chamamos irracional, pelo simples facto de zurrar,

escoicear e não nos querer entender, quando precisamente esses predcados são mais intrinsecos no homem do que nos asnos.

O egoismo de Haeckel ou de Quatrefages que serviu de base a curiosas classificações naturalistas, é, como o egoismo de todos os criticos, superiormente comico.

São engraçadissimos esses homens. O criterio julgador da superioridade de uns animaes sobre outros e de nós homens sobre todos os demais, obedeceu sempre a um methodo experimental utilitario. Apresiona-se uma zebra e um elephante. A' força de pancada, jejuns e paciencia, o elephante humilde deixa-se cavalgar, anda sobre garrafas, faz signaes comprehensiveis com a tromba. A zebra, porém, reage. Morde o domador, distribue coices terriveis, não se deixa cavalgar, demonstrando uma noção intima da figura ridicula do elephante. Não admitte que qualquer homem boçal ponha-lhe um freio ou uma cangalha, mostra que tem coragem, character e independencia. Acha que o cão, lambendo o pé que o pisou, é um covarde.

Diante desses factos e dessas attitudes o homem proclama o elephante mais intelligente que a zebra.

Generalizando: si um bom critico litterario, desprovido de dinheiro e de



esc  
dil-  
lan  
é a  
tir  
o r  
vel  
em  
quin  
tilai  
cret  
  
do  
dou  
  
lo,  
depr  
ta, j  
que  
sent  
ta n  
vere  
trei  
te,  
com  
l  
darn  
to,  
prop  
do,  
de b  
te  
e  
da q  
nalg  
mais  
intri  
scier  
remc  
algui  
ses  
bios.  
ner,  
nibal  
crosc  
plasn  
dar  
rios  
dianc  
e tru  
iner  
imagi  
rão a  
tros,  
em r  
comp  
que  
poéta  
Paulc  
que,  
me a  
mente  
moso  
des,  
sou q  
deal  
  
Bap  
cr  
Er  
zes u  
temas

tural, unica voz que então conhecia e que os ursos lhe ensinaram.

Em certo momento, quando os pingos começaram a amidiar-se, elle, ao correr, embarçou-se no couro do dragão e cahiu de modo a fiar debaixo do coro; e, ao levantar-se, levou-o comsigo sobre os hombros. Notou então que, sob aquella cobertura, a chuva não o attingia, rufando inutilmente nas escamas do bicho.

O troglodyta parou, como a gosar a sensação da sua descoberta e a experimentar a efficacia daquelle abrigo improvisado. E fez o resto do percurso a passo lento, bem humorado, sem se importar com a violencia da chuva.

Tinha descoberto o guarda-chuva.

D'ahi em diante, quando o céu se enfarruscava, elle, prudentemente, ia buscar o seu couro, atirava-o á cabeça e sahia a affrontar as intemperies.

Esse couro de dragão, esse ancestral do guarda-chuva, passou por muitas transformações... Na idade-media já o vemos feito de panno vermelho, com armação de varetas e com um grosso cabo de páu. Reduzidas as suas proporções, tornado mais maneiro, em-hora igualmente horrendo, ainda o vemos hoje pelas ruas sobraçados por alguns coroneis do interior e pela maior parte dos nossos legisladores.

O guar-chuva transformou-se, para o uso feminino, na sombrinha de seda com bordados de renda.

E a sombrinha está novamente em voga, não como era ha alguns annos, porém mais graciosa, de felleio mais caprichoso. Ella vae esplendidamente bem com as saias um tanto largas, com os chapéus de aba cahida, dando um aspecto altamente gracioso á silhueta feminina. Não conven confundil-a, porém, com a sombrinha classica. A que se está usando, se não é propriamente a sombrinha japoneza, tem della a fórma chata. Nisso é que está o seu caracteristico. Confeneciona-se com os mais varios elementos, e até com papel. O papel, como se sabe, adquiriu

muita resistencia e tem o mesmo aspecto do panno.

Póde-se comprar uma sombrinha de seda lisa e bordal-a em casa, o que é mais conveniente não só pela economia como porque se fazem as combinações de desenhos e cor de accordo com o vestido. A ultima moda é a sombrinha feita de largas e longas plumas de aves-

truz, lisas e glycerinadas, reunidas ao centro pelo cabo da pluma, deixando ao redor esvoaçar os flocos

O effeito é encantador.

Entre nós ainda não appareceram as sombrinhas. E' provavel que, quando apparecerem, já tenham sahido da moda...

ANNETTE GUITRY

#### AUDIÇÃO MUSICAL



A distincta professora senhorita Lucilia de Mello e suas alumnas de piano, em a noite da sua ultima audição musical, realisada, com grande successo, no Salão do Conservatorio.

GH



## A resurreição dos cabellos.

Ha muita gente que soffre o desgosto de ver cairem-lhe progressivamente os cabellos, e resigna-se á completa calvicie por não conhecer os meios de combatel-a.

Preconceitos inveterados tem afastado muitas pessoas dos cuidados hygienicos mais racionais que a cabelkira exige. Ha mesmo quem julgue inconvenientes para o tecido capillar as lavagens regulares taes como se praticam com as outras partes de corpo. Recorrem então ás loções, aos tonicos, que são appli-

cados desastrosamente sobre a grossa crosta de caspa que dia a dia se vae accumulando sobre o couro cabelludo e que é a causa principal da queda dos cabellos.

Nada mais absurdo! O segredo da boa saude e conservação dos cabellos encerra se na exigencia das lavagens cuntinuas, regulares, da cabeça, com um bom sabão liquido, a base de alcatrão vegetal purificado e enriquecido na sua acção tonico-capillar, como, actualmente, só existe um: o Pixavon que revella as vantagens da sua applicação logo após ao uso do primeiro frasco.

Quem recer a queda dos cabellos ou a calvicie que o ameaça, opponha-lhe a resistencia do Pixavon. Em todo quarto de banho deve haver um frasco de Pixavon.

E' economico, pois um frasco dura mezes.

# A *Journal*

## CHRONICA DAS ELEGANCIAS

O para-sol, que era considerado como um objecto archaico, está querendo novamente fazer parte dos habitos contemporaneos. O para-sol ou sombrinha é um derivado da guarda-chuva, da horrenda barraquinha portatil, que era um adorno indispensavel da "toilette", dos nossos avós e de alguns contemporaneos retardados na sua evolução...

ses caturras que vivem a fuçar na poeira dos seculos. O guarda-chuva foi descoberto accidentalmente, por um troglodyta, ha mais ou menos cinquenta mil annos. Deu-se assim o facto: O feio troglodyta, nú e cabelludo, ia caminhando, em companhia de sua esposa, em direcção á sua caverna, que era uma larga abertura feita por um raio

des de hoje, com todos os seus furacões e trombas d'agua, eram, comparadas ás daquelle tempo, a tempestades em copo d'agua. Imagine-se, pois, com que impaciencia elles corriam para o seu abrigo! Mas não podiam correr tanto quanto queriam, porque o homem ia levando comsigo um pesadissimo couro de fera que acabara de matar. Era a pelle de um dragão pterodáctylo, que ia sangrando. Mas a chuva surprehendera-os em caminho. Dois, tres pingos d'agua estalaram nas costas núas do troglodyta, dolorosos como pedradas. O



Vestido em organdi. Ultima novidade. Faz-se em côres da moda.

Vestido em véo de algodão, bordado. Ultima novidade. Faz-se em todas as côres.

Vestido em filó de algodão branco bordado, cinto de fita de côr.

Vestido em linon de linbo guardado de abertos e bordados. Em côr de rosa, coral, nattier, malva, limão ou branco.

A proposito desse traste, Mark Twin, o impagavel humorista norte-americano, escreveu umas coisas, que, embora não façam parte do programma desta secção, vão interessar porventura as nossas leitoras. Conta elle que a origem do guarda-chuva não se perde na noite dos tempos, como suppoem archeologos, es-

num rochedo. Os dois tinham pressa em chegar porque a tempestade estava iminente e os trovões rolavam no espaço. As tempestades, nessas eras prehistoricas, eram terriveis. Nos espaços cruzavam-se os raios sem descontinuar, a selva ficava devastada e as chuvas eram diluvianas. As nossas tempesta-

homem, na sua dor, fechou os punhos para o céu e urrou de colera. A mulher, amerosamente, tentou abrigal-o, cobrindo-lhe o dorso com os seus longos e abundantes cabellos. Outros pingos despenharam-se, espaçados, mas igualmente violentos. A cada gotta de chuva respondia elle com um urro gut-

tura que  
I  
gos  
corr  
gão  
deba  
vou-  
tout  
a ch  
men'  
(  
a se  
rime  
prov  
passi  
impo  
] ]  
I  
farru  
car  
sahia  
E  
tral  
tas t  
já o  
com  
gross  
prop  
bora  
mos  
guns  
parte  
C  
o uso  
com  
E  
voga,  
porén  
prich  
com  
chapé  
pecto  
minin  
rém,  
se est  
a son  
ma cl  
racter  
mais  
pel. (

GH

ca  
cal

da:  
fica  
as

Em

tonio dos Olivais. E, ante mim, humilde, cosido quasi ás paredes, passa lentamente o vulto simples de João de Deus, esse que foi, depois de Camões, o maior poeta da raça portuguesa!

Todas estas ruas, todas estas pedras, todas estas casas, estão impregnadas do espirito da mocidade e da evocação do genio. As minhas proprias recordações pessoas começam a bailar-me no espirito. Vejo outra vez o meu tempo, a minha geração literaria, sintome de novo roçando a minha capa de estudante pelas calçadas silenciosas da nocturna Coimbra. A minha geração foi ainda a de Carlos de Lemos, que abandonou depois as Musas inconstantes, de Fausto Guedes Teixeira, o torturado poeta do Amor, de Alexandre Braga, artista e orador, de Affonso Lopes Vieira, de Augusto Gil, de João Lucio, de Teixeira de Pascoais, de João de Barros, de tantos outros que hoje constituem uma ala nobre na *élite* intellectual do meu paiz.

As anedoctas hohemias dessa epocha tomam tambem corpo e vida na minha memoria saudosa. Uma vez, no theatro, com casa cheia e no pleno silencio duma *première* de sensação, representava-se uma comedia em que a pobre Beatriz Rente declamava em certa altura do primeiro ou seguudo acto, uma tirada brava contra os carecas. Raça detestavel e didicula, a dos carecas! Execraveis e nojentas criaturas, os carecas! E a catilinaria continuava na hoca delicada da já então decadente Beatriz. De subito, um conhecido estudante do tempo ergue-se, muito scrio, na platéa e, gravemente, sonoramente, quando a actriz mais sublinhava a palavra *carecas*, exclama, apontando cinco maravilhosas e luzidias calvícies que, por diabolico acaso, se alinhavam na sua frente:

— Olhe, minha senhora, aqui estão cinco!...

A sala inteira rompeu numa gargalhada unissona. As cinco carecas tornaram-se de repente brancas, depois subiram á côr do camarão, á côr esbraseada do fogo, para voltarem ao branco, passando pelo azul, pelo verde, pelo arco-iris. A magra Beatriz ria e só o estudante, muito sério, continuava, implacavel, a apontar as carecas chamejantes. Dahi a momentos, subtilmente, a primeira careca desaparecia na

direcção da porta, depois a segunda, a terceira — todas cinco. No fim daquelle acto, o theatro estava limpo de carecas!

A Coimbra antiga — a Coimbra da troça, a Coimbra do espirito, a Coimbra do amor, a Coimbra de tantas gerações — ergue-se ante mim, estendendo-me a sedução de seus braços. Depois dos seus poetas e dos seus bohemios, da suas alegrias e das suas anedoctas, vem agora os doutores, a velha Universidade, os seus capelos, os seus be-deis antigos, os archeiros, a charanga, o toque da Cabra, toda essa sciencia grave, decorativa e pitorrante, em que a gente aprendia a não estudar e a não precisar de saber. O velho Pedro Penedo, o enfrascado e doce Pita, e o grande Calisto da *Cavallaria da Sêbenta* do Camilo, o Calisto das esporas, o *pianola* da eloquencia universitaria, o homem mais mechanicamente cloquente que ainda me foi dado conhecer!...

Velhos professores, velhas mumias mortas, — o que elles sabiam de coisas inuteis, que nunca ninguem soube, os poços de sciencia que elles levaram ou que hão de levar, aos canecos, para a eternidade!

\* \* \*

Quando recolhi ao meu quarto de *hotel*, o sol comçava já a correr, em palidos fios de oiro, sobre o Mondego claro. E tive ainda a illusão de que adormecia no meu quarto de estudante — no velho quarto de todos os estudantes, nú de moveis, com o classico candieiro de latão, a vela ardendo no gargalo duma garrafa partida, quasi tambem nú de roupa, mas tão povoados de chimeras, ó sagrada mocidade!

No dia seguinte, ao saltar da cama, ouvi em baixo, na rua, tilintar um electrico e na sala, ao lado do meu quarto, alguem falava ao telephone. Os electricos, o telephone, prodigiosa civilização! Sahi. A porta do *hotel*, passava um elegante *drug-car*, guiado por um rapazinho imberbe, de monoculo, fato claro ás riscas, o ar vicioso e *blazé* dum parisiense que regressa do Bois. O porteiro informou-me: era um estudante. Um estudante, aquillo? Um estudante com trem, cavallo e galgo aos pés?! Céus, que visão! Mais adiante,

ourto estudante, á porta duma livraria conversava em cavallos e em automoveis — o monstro!

O que eu via, o que eu via! Allucinado, desilludido, boquiaberto, corri á Universidade, a ver si ao menos lá topava o Pedro Penedo ou o Calixto, um resto do passado. Ninguem. Disse-ram-me então que os estudantes agora fazem acto quando querem, chamando a isso cursos livres — e, só ao passar duma porta, vi um rapazinho, mais rapazinho do que todos os que até então vira, com um livro pequenino debaixo do braço. Era um lente. Até já os lentes, até já os livros eram pequeninos!...

Ah! não, leitor, amigo do passado, não vás a Coimbra. Encontrarás, indo lá, uma formosa e ajardinada terra, mais nada. Os estudantes agora teem automovel e tedio, as tricanas usam chapéu e deliram pela civilização, o Penedo da Saudade tem um bairro de casas ricas, a guitarra emmadecou, a tradição finou-se! As *fogueiras* de São João e São Pedro — as lindas fogueiras dos descantes e bailados — teem luz electrica e as tricanas que Antonio Nobre tanto amou, cantam e dançam musicas de opera comica e fados de revista! Coimbra, linda Coimbra, Coimbra de Nossa Senhora da Alegria, Coimbra dos amores e das saudades, Coimbra da mocidade, Coimbra de encantos, estás mais civilizada talvez — mas o pitoresco, filha, morreu em ti! É o pitoresco, cre-me, por teu mal, é ainda a melhor parte da vida — e sem um pouco d'elle, depois do almoço, dizia Fradique Mendes que não se podia viver!

AUGUSTO DE CASTRO

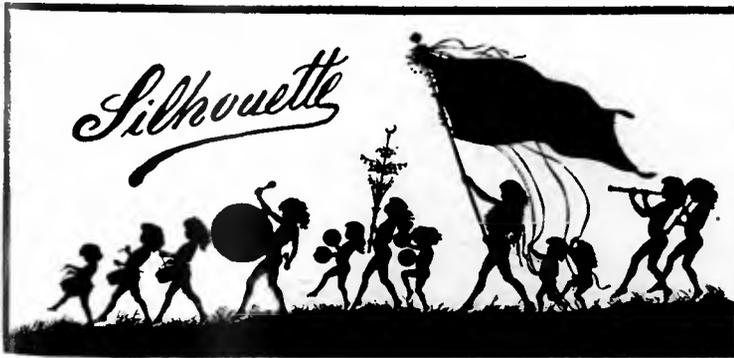
Ω

Os tigres não se domesticam na escola dos homens, mas os homens, algumas vezes, fazem-se ferozes na escola dos tigres.

Chateaubriand.

Ω

Se por ventura, pretendeis ser favorito ou valido de um grande personagem, dirigi-vos ás suas fraquezas; porque se vos dirigissemos á sua razão, nada conseguiríeis.



*Silhouette*

É de amor da actualidade  
*Hoje ainda precisa experimentar esta qualidade extra.*

## Coimbra

TIVE, ha dias, um alegre ensejo de ir a Coimbra, onde, á parte uma ou outra visita muito de corrida, pode dizer-se que não ia, desde que, há bons doze ou treze annos, lá despira a minha coçada e saúdosa capa e batina de estudante.

Chegei de noite. Um carro electrico — surpresa admiravel que o meu tempo academico não conhecera — conduziu-me ao coração da cidade adormecida. Levava dentro de mim o alvoroço de a voltar a ver, á terra encantada onde floriram as primeiras aspirações do meu espirito. Gosto, quando viajo, dentro ou fora do meu paiz, de surpreender de noite as cidades que visito. E' quando melhor, no silencio do seu sono pacifico, se pode sentir e conhecer a alma dos burgos, livre dos mil e um disfarces cosmopolitas, com que a civilização mascara e monotoneiza, hoje, a vida em toda a parte. As cidades modernas, as que não tem passado, dormem duma forma diversa das cidades antigas. Há, dentro da mesma cidade, bairros cujo sono é diverso. Nuns, é sono repousado, sereno, profundo; noutros, é sono alterado, bobemio, curto, da mocidade e do sangue voluptuoso e novo. Os bairros aristocraticos, os bairros do trabalho, os bairros estroinas, os bairros excentricos de Paris ou Londres, differenciam-se admiravelmente no seu sono elegante, pesado, luxurioso ou calmo.

Coimbra pertence ao numero das cidades evocadoras. No seu leito, reclinada sobre a formosa colina que os soluços da agua do Mondego embalam, agasalhada no lençol de prata do luar que a cobre, entre mil lezezinhas que palpitam, desenhando a sua topographia esbelta, o sono de Coimbra é o sono doce e casto das suas lendas e dos seus amores. Uma



## Ballada do Violino

(Inédito)

Primeiro um ai vibrante e crystalino...  
Depois, no choro de um sombrio andante,  
Clama, estertora, tragico, o violino  
Que mysteriosa mão febricitante  
Fere ao florir da lua pallejante...  
E a musica, que plange encapellada,  
E' um desespero de alma exulcerada  
Que naufragou no pelago da Vida!  
E' da paixão a rispida rajada!  
E' o funeral de uma illusão querida!

Dobra a finados nessa voz um sino...  
Quando vibra o instrumento soluçante,  
Escuto os vãos clamores de Hugolino,  
E vejo a sombra tetrica de Dante  
Transpondo o Inferno, livido e arquejante...  
A dor de toda gente desgraçada  
Geme naquella subita lufada,  
Sangra naquella supplica dorida  
Que, das notas soltando a longa enfiada,  
E' o funeral de uma illusão querida!

Na mão a fronte pallida reclino,  
Cheio de angustia... Um halito odorante  
Sae dos craveiros que o luar divino  
Faz trescalar com beijo coruscante.  
A cicatriz de funda punhalada,  
Que me dera no peito mão amada,  
Se abre de novo em lugubre ferida!  
Pranteio! E cada lagrima abrazada  
E' o funeral de illusão querida!

### OFFERTORIO:

Flor que bejei na bocca perfumada!  
Ouvindo aquella musica sagrada,  
A minh'alma se ajoelha compungida  
E em versos reza... Assim, esta ballada  
E' o funeral de illusão querida!

GUSTAVO TEIXEIRA

(Do livro a apparecer brevemente - "Poomas Lyricas.")

ou outra guitarrada distante, uma voz que se desprende e, melodiosa, passa — é Coimbra que sonha na voz das serenatas e dos rouxinões.

A estrada da Beira, o cais, a cidade alta e a cidade baixa estavam desertas. A vida que, em torno de mim, se sentia palpitante e murmurar era invisivel, — adivinhava-se apenas: dir-se-ia que vinha das coisas e da paisagem. Ao acaso, tropeçando a cada canto, em cada rua, em recordações e em saudades, andei, passei longamente. E a evocação da alma antiga da velha Coimbra surgiu, ante os meus olhos tristes.

A velha Coimbra! Ao dobrar de uma esquina, perto da Universidade, parecia-me ouvir a voz famosa de Antero de Quental que, nas suas noites de troça e de philosophia, costumava, alto e todo de negro, acavalado no peitoral da janela do quarto, assustar, a horas mortas, os raros transeuntes, lançando-lhes a pergunta esfingica: — "Sabes quem era Mandú?". Parecia-me ver surgir, sahindo da velha tasca das tias Camelas, a figura de João Penha, o ultimo bardo do vinho verde e da cábula, de braço dado com Gonçalves Crespo, o ultimo parnasiano. Aqui está a casa que habitou Guerra Junqueiro e onde o poeta da *Morte de D. João* publicou o seu primeiro livro, que elle proprio retirou do mercado e que hoje ninguem conhece — *Vozes sem eco*. Mais além, o quarto de Theophilo Braga, onde foi inspirada e composta a *Visão dos Tempos* e, na sombra, diviso a janela, em que, tanta vez, ás tardes, se debruçou, a contemplar o Mondego, a figura alucinada desse desgraçado esquecido que se chamou Alvaro de Carvalho. Quero ir ver de novo a linda *Torre de Anto*, onde viveu Antonio Nobre, o grande lyrico do *Só* e das *Despedidas*, o grande amoroso do Penedo da Saudade, o cantor das tricanas e das tardes de Santo An-

tor  
de,  
tan  
De  
o r

dra  
das  
caç  
reco  
me  
tem  
me  
estu  
noct  
foi  
ahar  
tes,  
tura  
Brag  
Lope  
Luci  
de I  
const  
tellec  
F

cha  
minh  
theat  
lencio  
prese  
pobre  
ta alt  
uma  
Raça  
cas!  
os ca  
na ho  
Beatri  
dante  
na pl  
quand  
lavra  
co ma  
por d  
sua fr

tão cit  
A  
lhada  
narani  
biram  
seada  
co, pa  
lo arco  
o estuc  
implaca  
mejante  
te, a p

e



**No Cemiterio do Araçá**



Sello tumulo executado pelo distincto architecto Francisco Battazzi, no Cemiterio do Araçá, em memoria do artista Antonio Paolini, fallecido nesta capital a 8 de Junho de 1921. Esse tumulo foi mandado fazer pelo sr. Paulino Paulini, filho do finado e a estatua é de lavra do esculptor R. Fannuchi. O sr. F. Battazzi, perito em obras de construcção, plantas, projectos, perspectivas, decorações, cartazes, etc., tem o seu atelier á rua Yolanda n. 20, nesta capital.

Festa de Aniversario



Grupos photographados para "A Cigarra", na residencia do dr. Alberto Seabra, no dia do aniversario de sua gentilissima filha senhorita Ritinha Seabra. Em cima: o dr. Seabra ao lado do general Nerel e cercado de seus amigos. Em baixo: a aniversariante rodeada de suas amiguinhas.

Mozart, o glorioso maestro, tinha um nariz que podia competir com o do celebre Cyrano de Bergerac e, como este, não permittia que se fallasse de seu nariz.

Um dia, apresentando ao maestro Haydn uma pagina de musica, que acabava de escrever, disse-lhe :

— Aposto que não será capaz de executar esta musica.

Haydn acceitou a aposta e poz-se ao piano. Apoz executar os primeiros compassos, de repente deteve-se.

— Isto é impossivel: ha uma nota a tocar, no meio, enquanto as duas

mãos estão occupadas á direita e á esquerda.

Mozart poz-se a rir e tomando lugar ao piano começou a tocar; e, quando chegou no ponto que Haydn tinha considerado impossivel, tocou a nota com a ponta do nariz.

Haydn declarou-se vencido.

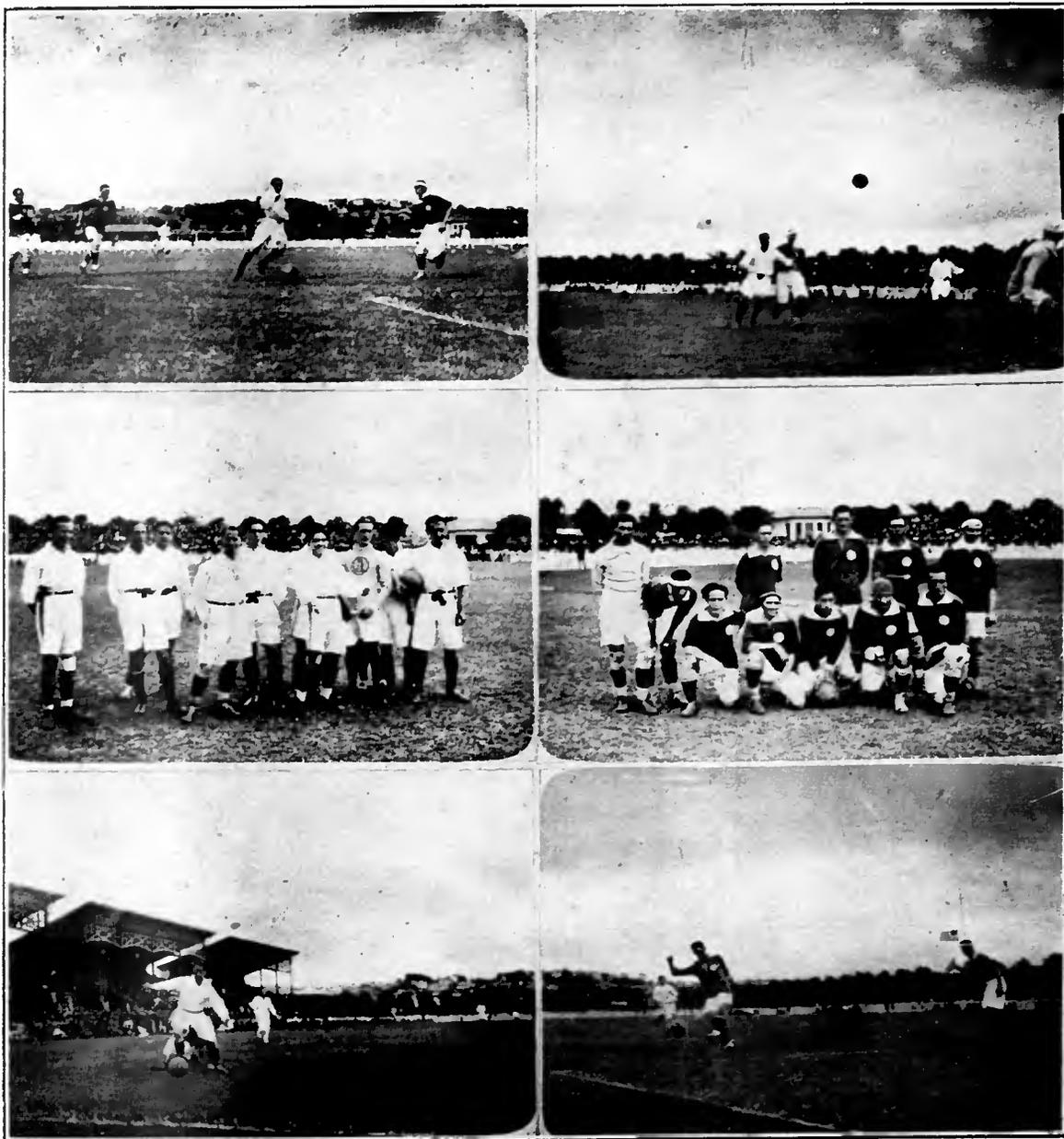
ACHA-SE A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS O LIVRO DE SUCESSO

*ARTE DE AMAR* de JULIO CESAR DA SILVA

Edicção de Monteiro Lobato & Comp.

PREÇO 4\$000

**O Match Paulistano-Palestra**



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Jardim America, por ocasião do importante match de foot-ball entre os valentes teams do Paulistano e do Palestra, vendo-se: 1 — Freidenreich fura a defesa do Palestra e dá um tiro sem resultado. 2 — Cassiano, rebecendo a bola logo em seguida, shoota em goal e marca o ponto que deu a victoria ao Paulistano. 3 e 4 — Os teams do Paulistano e do Palestra. 5 — Uma avançada de Formiga. 6 — Uma brilhante defesa de Picaglio.

**"Jornal do Commercio",**

Transcorreu este mez o anniversario do "Jornal do Commercio", edição de S. Paulo. Fundado, não ha muito, sob os melhores auspicios, este grande orgão da imprensa paulista conquistou quasi de prompto as sympathias do nosso Estado, impondo-se pelo seu alto

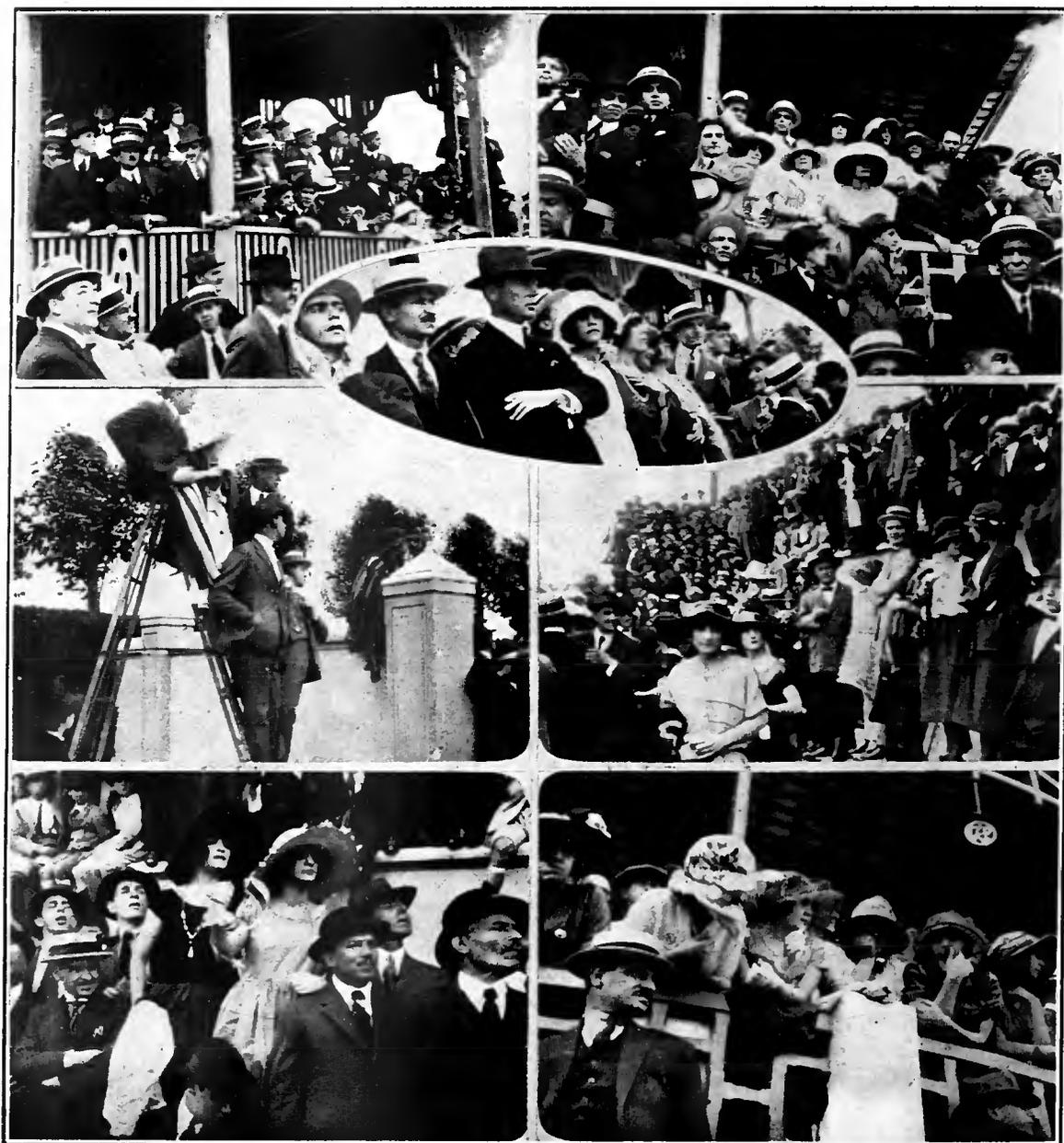
critério e pela maneira intelligente como soube encarnar a vontade e as aspirações do nosso povo. Os seus redactores e auxiliares destacam-se, em nosso meio jornalístico, pela affabilidade, pela gentileza, por uma porção de qualidades moraes, que se tornam cada vez mais raras na profissão da imprensa.

Ho Mario Guastini, brilhante dire-

ctor do "Jornal do Commercio", e que com tanta dedicação e superior critério preside aos seus altos destinos, ao cavalheiro amavel e distincto, proba e intelligente, "A Cigarra" apresenta os seus affectuosos parabens pela data feliz do anniversario, associando-se aos seus triumphos e alegrias.

o o o

**O Match Paulistano-Palestra**



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra", no Jardim America, por ocasião do sensacional match de foot-ball de Campeonato, ali disputado entre os valorosos teams do Paulistano e do Palestra e do qual resultou a victoria do primeiro por 1 goal a 0.

**SAUVAS**

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO

Encontra-se tambem á venda e em exposiçào na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Insta  
en  
e  
m  
au

"Jorn

Trans  
rio do "J  
de S. Pa  
sob os m  
orgão da  
quasi de  
nosso Est.

## Os dois gatos

(Collaboração para "A Cigarra,")

**M**ORAVAM na mesma casa dois bichanos, iguaes no pêlo, mas desiguaes na sorte. Um, amiado pela dona, dormia em almofadões. Outro, no borralho. Um passava a leite e comia em collo, pela

- Sou nobre! Sou mais que tu!
- Em que? Não mias como eu?
- Mio.
- Não caças rato como eu?
- Caço.
- Não os comes como eu?
- Como.

— Logo, não passas dum simples gato igual a mim. Abaixa, pois, a crista desse orgulho idiota e lembra-te que mais nobreza que eu não tens — o que tens é apenas um bocado de sorte...

Quantos homens não transformam

cellente jornal, pela superioridade de vista com que encara e commenta as paixões em que ardem os outros jornaes, pelo seu criterio e independencia no julgamento dos homens e das coisas, tornou-se prezado por gregos e troyanos e querido por todos que mourejam na imprensa.

O ambiente da redacção do "Diario Populer" é um ambiente amovavel, em que todos nos sentimos bem e nos encontramos a gosto como em nossa casa. O seu anniversario, pois, tornou-se um acontecimento jornalístico.

Ao dr. José Maria Lisboa Junior, ou mais intimamente, ao querido Zéca

## FORÇA PERDIDA!...

SEJA POR GRIPPE, POR ANEMIA, POR NEURASTHENIA, POR NERVOSISMO, OU POR EXCESSO DE TRABALHO MENTAL.

## O VIGOGENIO

E' o unico fortificante que repara com um só vidro!  
A sua acção benéfica é tão immedata que se manifesta logo á segunda colherada.

E' muito recommendado para as senhoras que amamentam e para as senhoritas que desejarem obter bellas cores.

Fortalece o sangue, o cerebro, os nervos e os musculos.

Opera verdadeiros milagres no physico das pessoas que o usam.

E' o unico reparador da fraqueza geral!!!

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

Vidro, 6\$000 — Pelo Correlo, 7\$000.

**DISTRIBUIDORES GERAES: PERPETUO & FREITAS**

Rua João Briccola, 12-sob. • SÃO PAULO • Caixa postal n. 1543

mão da senhora. O outro por feliz se dava com espinhas de peixe colhidas no lixo.

Certo dia cruzaram-se no telhado e o bichano de luxo arrepiou-se todo, dizendo:

— Passa de largo, vagabundo! Não vês que és pobre e eu rico? Que és gato de cozinha e eu de salão? Respeita-me, pois, e passa de largo!...

— Alto lá, senhor orgulhoso! Lembra-te que somos irmãos, criados no mesmo ninho.

em nobreza o que não passa de um bocado mais de sorte na vida!...

MONTEIRO LOBATO.



**"Diario Popular,,"**

O anniversario do "Diario Popular", occorrido este mez, foi um dia de jubilo não sómente para os encantadores rapazes a quem incumbe a tarefa da sua confecção, mas para todos quantos, entre nós, estão mais ou menos ligados á profissão jornalística. Porque esse ex-

Lisboa e a todos os redactores e auxiliares de redacção, os nossos affectuosos cumprimentos pela data jubilosa.

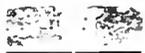


**Erro imperdoavel**

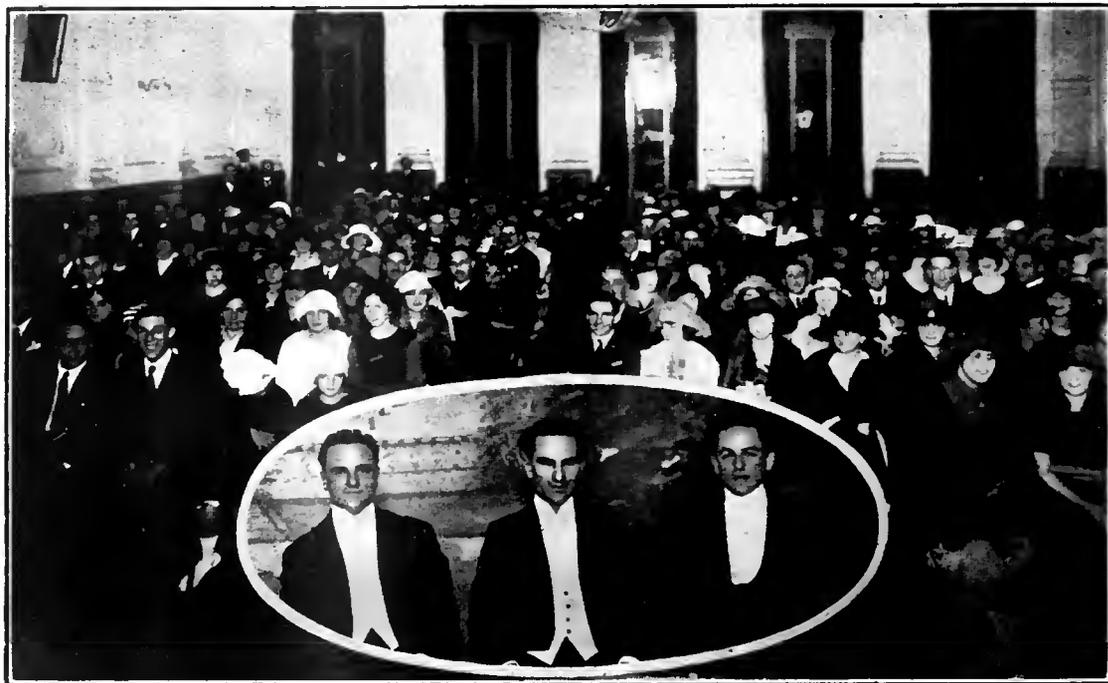
No cemiterio, um amigo do fallecido, pronunciando o fatal discurso, diz:

— Nosso pobre amigo morreu subitamente, deixando uma viuva de trinta e quatro annos...

A viuva, com voz commovida: — Perdão, senhor; vinte e dois sómente.



### Concerto dos irmãos Lucchesi



Aspecto do Salão do Conservatório, em a noite do concerto do violinista João Lucchesi e de seu irmão José Lucchesi, pianista. Vêem-se, em medalhão, os dois artistas ao lado do professor Sousa Lima, que lhes prestou o seu concurso.

Os distinctos artistas srs. João C. Lucchesi, violinista, e José Lucchesi, pianista, realisaram um bella concerto no salão do Conservatório, atraindo grande concorrência e recebendo muitos e merecidos applausos.

Os irmãos Lucchesi, que são paulistas, merecem, pelo seu esforço e pelo

amor com que se dedicam á arte musical, o estímulo e o encorajamento com que devemos premiar os esforços dos artistas probos e trabalhadores.

Dotados de um temperamento calmo, fogem aos arrebatamentos, mas nem por isso as suas interpretações deixam de impressionar vivamente o auditorio,

pelo cunho de fina arte que as inspira. A sua technica, adquirida em boa escola, é correctá, distinguindo-se a sua execução pela clareza, pela nitidez nas passagens de maior difficuldade.

A *Sonata em fa*, de Grieg, para violino, deu o sr. João Lucchesi uma hõa interpretação, para o successo da qual tambem muito valeu o concurso do fino musicista professor José de Sousa Lima, que se desempenhou admiravelmente da parte de piano.

O publico fez-lhe enthusias-tica ovação, chamando o joven violinista repetidas vezes ao palco após a execução daquella peça. Tambem mereceram muitos applausos a *Ave-Maria*, de Schubert-Wilhelm e o bellissimo *Preludio e Allegro*, de Pugnani-Kreisler, pelo mesmo tocados na segunda parte do programma.

O pianista sr. José Lucchesi foi muito apreciado em produções de Chopin, Mendelssohn, Rachmaninoff e Debussy, ostentando um bom mechanismo e muita correção nas passagens rapidas.

O instrumento escolhido para esse concerto foi um optimo piano "Grotian Steinweg", de cauda, peça excellente, de grande sonoridade, de timbre magnifico e no qual tanto se podem tirar accordes fortes, brilhantes, como as mais suaves nuanças do piano ao pianissimo.



O jovem pianista sr. José Lucchesi em seu excellente piano de cauda Grotian Steinweg.



almof  
passa



mão de  
dava c  
no lixo  
Cer  
o bicha  
zendo:

vês qu  
gato de  
peita-m  
bra-te  
mesmo

## Os Progressos do Commercio Paulista

### CONFEITARIA PINONI

**O** CONHECIDO estabelecimento desta praça Confeitaria Pinoni, á rua Quinze de Novembro n. 41, passou ultimamente por grandes refôrmas, não só na secção do Bar, como tamhem no laboratório da Confeitaria.

A fabrica de doces em geral, ins-

sendo hoje o nome Pinoni uma garantia nesse sentido.

Com a actual reforma, é certamente a Confeitaria Pinoni o local mais elegante e o mais bem montado no genero.

Merece uma referencia especial o afariado *Chop Brahma*, alli servido

do *Chop Brahma* especialmente e de outros productos que tambem precisem ser conservados em logar frio.

A vasta freguezia da Confeitaria Pinoni reconhecerá no *Chop Brahma* o melhor producto entre os seus congeneres, com a vantagem ainda de poder ser saboreado em toda a sua frescura,



Um aspecto do vasto e confortavel salão de Bar da Confeitaria Pinoni, á rua Quinze de Novembro n. 41 e que acaba de passar por grandes melhoramentos.

tallada no andar superior do predio, obedece rigorosamente ás prescripções do regulamento do Serviço Sanitario, sendo provida dos mais modernos e mais aperfeiçoados machinismos, importados directamente.

Chamamos a attenção do publico, especialmente das exmas. familias, para a optima confecção dos doces, empadas e outros productos fabricados naquelle estabelecimento, os quaes são preparados com ingredientes puros, de primeira ordem e escolhidos.

Os serviços de *Buffet e Burette*, tão sobejamente louvados em S. Paulo, que dispensam elogios, são excellentes,

diariamente com a maxima frescura e que constitue uma especialidade da casa, sendo mandado vir pelo sr. Pinoni directamente do Rio de Janeiro.

A Confeitaria Pinoni tem um esmerado serviço para banquetes a domicilio, para o qual dispõe de pessoal pratico e habilitado.

O proprietario da Confeitaria Pinoni não poupou despesas na reforma de seu conceituado estabelecimento, mandando construir, nos baixos do mesmo predio, um excellent frigorifico, montado de accôrdo com o ultimo systema, sob a direcção technica de um engenheiro especialista, para a conservação

pois é mantido em logar expressamente adequado.

A Confeitaria Pinoni, que já era o ponto preferido pelas distinctas familias e pelos cavalheiros da nossa sociedade, transformada como está agora, será o logar imprescindivel de todas as pessoas de bom gosto, as quaes, além do mais, alli encontram um passatempo agradabilissimo, divertindo-se com os melodiosos trechos de uma bem aparelhada orchestra, constituida por moços e senhoritas especialmente contractados para alli tocarem diariamente, quer em matinées chics das 15 ás 18 horas, quer á noite das 20 ás 24 horas.

**O tumulo de Virgilio**

Um dos monumentos mais admirados na Italia, tão zelosa na conservação da recordação da grandeza latina, é o tumulo de Virgilio, que esteve a ponto de ser destruido por desabamento de enormes massas de pedras, occasionado pelas escavações feitas em uma montanha, que fica perto desse tumulo para extrahir della pedra de construção.

Encontra-se esse monumento junto ao antigo caminho de Pausilipo, nos arredores de Napoles, ao lado da gruta ou tunnel de Pausilipo.

O tumulo é uma torre arruinada, que se vê meio occulto pela vegetação, á esquerda da gruta e um pouco acima d'ella. Alguem ha que duvide de sua authenticidade e considere seu nome puramente legendario. O certo porém é que Virgilio, que possuía uma villa em Pausilipo, quiz que seu cadaver fosse conduzido a Napoles, desde Brindisi, onde morreu, no anno 10, antes de Christo, quando regressava de Athenas com o imperador Augusto. E' pois muito provavel que fosse sepultado nesse ponto ou em suas proximidades, porquanto pouco mais de um

seculo após sua morte, o poeta Estacio visitou alli o tumulo de Virgilio.

O monumento em questão tem sido sempre uma especie de santuario para

os poetas italianos. Antigamente o immenso loureiro, plantado a seu lado, dava-lhe sombra e, ao que se conta, seccou no dia em que morreu Dante, sendo, depois, substituido por outra arvore plantada por Petrarcha. Nesse mesmo lugar, Boccaccio renunciou solemnemente a sua profissão de negociante para se dedicar á poesia.

**GALERIA INFANTIL**



*O robusto menino Nelson, com 1 anno e 8 mezes de idade, filho do sr. Merched D. Salomão, negociante nesta praça e da exma. sra. d. Labibe M. Salomão.*

Os casos de divorcio são muito numerosos no Japão, além dos inumeros motivos nadmitidos pela lei de quasi todos os paizes os japonezes póde solicitar o divorcio por muitos outros: quando a mulher é ciumenta, quando falta com o respeito a seus sogros, quando briga demasiadamente com as visinhas, etc.

— Papae... papae... So-nhei, hontem á noite, que me tinhas dado dez tostões.

— Está beni, como agora estás comportado, pódes guardal-os.

No mundo consomem-se 600 milhões de alfinetes por semana.



*Duas bellas e robustas meninas que devem o seu bem estar, a sua excellente saúde e o seu augmento de peso ao Biotônico Fontoura, do qual azem uso constante.*

**BIOTONICO**

**— FONTOURA —**

o o o

**O** MAIS completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. **Cura todas as formas de Anemia. — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa.**

Augmenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

**Evita a Tuberculose**

Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

o o o

Á VENDA NAS  
**PHARMACIAS E DROGARIAS**

Não vendas a varejo os teus sorrisos e olhares, não te disperses entre muitos adoradores. Procedendo assim, ganharás a fama de volúvel, e os homens que te rodeiam não te darão outra coisa mais que as exterioridades de sua côrte. Dedicá-te a um só.

“Escravisa um coração  
Que tenhas sempre ao teu mando;  
Mais que dois passaros voando  
Vale um passaro na mão.  
Esta regra, que é commum,  
Medita hem e decora;  
Se os dois se forem embora,  
Lá ficarás sem nenhum..”

Leitora amiga, o homem, porque é impuro e porque todas as impurezas lhe são permissivas, exige que a mulher amada seja pura como uma vestal. As mais insignificantes levandades que ella praticou na experiencia de outros amores, doem-lhe como affrontas. E se ella não as praticou, trata elle de invental-as, creando, desse geito, pela accção da sua vontade, soffrimentos illusorios que o pungem.  
— Teu amado, portanto, sem que o percebas, vive a indagar de ti as coisas do teu passado, ávido por conhecer todas as tuas fraquezas. Mas, cuidado! Nunca lhe digas nada! Para teu governo, conserva de cór os conselhos preciosos que se contêm nestes versos:

“Se elle te ama, é inteliz: a todo instante  
Leva a mão ás lérias, que o con-omem,  
E anda sempre a sangral-as, por ser homem,  
E a invental-as tamhem, por ser amante.

Com perguntas subtlis em voz de ertulho,  
Busca, pela volupia torturado,  
Descobrir tudo quanto, em teu passado,  
Ha de humilhante para o seu orgulho.

Sempre alerta, mas triste.  
Anda a ver em teus gestos o rellexo  
Das tentações de amor em que cahiste  
E das curiosidades do teu sexo.

Deixa-o que nesse afã se manifeste,  
Mas mantem-te calada,  
Faz-te desentendida, ingenua em summa;  
Das lraqu zas do corpo, se as tiveste,  
Nunca lhe digas nada,  
Nunca lhe laças confidencia alguma.

Deste ciume maisão, doentio zelo  
A ardente lebre acalma,  
Occultando-lhe em parte a tua vida;  
Faze-lhe crer, de modo a seres cride,  
Que antes de conhecel-o,  
Eras pura de corpo e pura de alma.

Habilmente procura  
Convencer pouco a pouco o teu amado  
De que foi elle quem, por teus tormentos,  
E por tua goslosa desventura,  
Desperiu em teu corpo, antes gelado,  
Os seus primeiros estremecimentos...

A “Arte de amar”, de Julio Cesar da Silva, vai ser o livro de cabeceira de todas as damas amorosas. E’ um livro unico no genero.

A edição, que é dos srs. Monteiro Lobato e Comp., é um primor de elegancia typographica. E’ um luxuoso e farto volume de cerca de trezentas paginas. Parte da edição é lindamente encadernada em percaline de varias cores, evidenciando o capricho dos editores.

GONÇALO MAIA.



Visita da notavel cantora portugueza Cacilda Ortigão ás Fabricas do sr. Pereira Ignacio em Votorantim (Sorocaba), onde foi festivamente recebida.

UMA senhora, ao tomar ao seu serviço uma nova cozinheira, e depois de lhe ter feito as oportunas recommendações, disse-lhe:

— Sobre tudo não quero ver homens aqui na cozinha, nem paizanos nem militares. Despedi a que a precedeu por que recebia demasiadas calças.

— Oh! senhora. Eu não tenho esse costume — respondeu modestamente a cozinheira.

Alguns dias depois a senhora, ao fazer uma visita de inspecção á cozinha teve a ideia de abrir a porta da dispensa e entre os diversos generos e utensilios que alli se achavam viu um soldado escondido entre uns saccos.

— Que foi o que lhe disse? Que me prometeu? — perguntou a senhora indignada.

— Sem duvida esse militar foi esquecido ahi pela precedente cozinheira — contestou a esperta cozinheira.

E como actualmente ha falta de cozinheiras, e mesmo é quasi impossivel encontrar uma, a senhora foi obrigada a dar-se por convencida e resignar-se.

O rei Menelik da Abyssinia possuia uma colleção de mais de mil mechãs de cabellos humanos de todas as côres e cada uma tinha uma etiqueta indicando sua procedencia, e demais dados.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

### Cura

Latejamento das arterias do pescoço.  
Inflammações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Cancros venereos.  
Gonorrhéas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Rachitismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons e finalmente, todas as molestias proveniente do sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



## Fantazias do divorcio

Nos povos não civilizados o divorcio é um assumpto privado.

A autoridade não intervem. A separação pratica-se com mais ou menos frequencia e em condições diversas, segundo o caracter de cada raça ou povo.

No Canadá, por exemplo, quando não se dão bem, os esposos indigenas separam-se... e não se falla mais em tal!

Nas ilhas Aleutianas, o marido, que

pois accordou-se em que não tivesse effeito, até que se ratificasse aquelle num tribunal especial.

A polygamia era muito usual, e tambem estava auctorizada a polyandria.

A mulher adúltera era partida em bocados e comida pelas testemunhas do crime.

Não dizem se o amante tomava parte no festim *post nuptias*, que era muito apreciado pelos gastronomos n'aquelle paiz.

Nas ilhas Molucas, o divorcio é facultativo: porém a mulher deve restituir as prendas que recebeu do marido, e deitar-lhe por cima da cabeça um cantaro de agua.

Que significa esta ablução obrigatoria, profana e tão pouco agradável, sobretudo no inverno? Qual é a philosophia d'este baptismo?

Em vão se procura averigual-o.

O que se conseguiu saber é que algumas mulheres, irritadas, deitam primeiro a agua, sem prejuizo de partirem depois o cantaro na cabeça do esposo traidor.

Entre os Hotentotes, cujo direito de divorcio é mutuo, o homem pode tornar a casar-se no dia seguinte ao da separação.

Não se permite o mesmo á mulher, a qual precisa esperar que morra o seu ex-marido.

Na Nova Zelandia, o divorcio é facultativo! porém n'este paiz, onde o esposo se apodera, á mão armada, da mulher a quem ama, a repudiada pode tornar a casar-se quando quizer.

Para os naturaes da Oceania, o matrimonio é um contracto temporario. Se a vida em commum pesa a uma das partes, a que se desgosta pode romper o laço e tornar a dar outro a seu gosto.

Entre os negros da Costa do Ouro, a mulher pode abandonar o marido quando este não lhe convenha; no emtanto, precisa reembolsal-o dos gastos.

Em algumas ilhas do mar do Sul o procedimento relativo ao divorcio é dos mais simples.

O marido que se cança da mulher engorda-a, prepara uma festa, mata-a e come-a.



## Num anniversario

Estas flôres, que ahí vão, bellas, querida,  
Cheias de aroma e cheias de frescura,  
Não durarão, talvez, mais do que dura  
Uma illusão, que nos enthora a vida.

Desabrochando ante-manhã, perdida  
Logo terão a natural candura,  
Sem que lhes dessem, na existencia obscura,  
A esmola de uma lagrima sentida...

Assim, meu Bem, como os demais amores,  
Viverá nosso amor. Mas, ai! Deus queira  
Que, como fica o aroma destas flôres,

Tambem, de nossa actual felicidade,  
Fique, impregnando a nossa vida inteira,  
O suave perfume da saudade...

ANTONIO PAES

25-10-921



## Entre um duelista e seu padrinho

— Amanhã realisa-se o duello; coragem, amigo! Afinal, as condições são eguaes.

— Não o creias. Eu tenho muito mais medo que meu adversario.

— Casei-me a primeira vez por dinheiro e a segunda por amor.

— Bem! E's feliz agora?

— Qual! Meu primeiro marido casou-se por amor; e o segundo por dinheiro.

O melhor livro de moral é a consciencia; devemos consultal-o mais do que a qualquer outro.



O nosso distincto collaborador Armando Gomes de Araujo, auctor da peça "O que os olhos dizem...", representada, com successo, pela Companhia Arruda.

compra a mulher aos paes, tem o direito de devolver a mercadoria quando esta lhe não agrade: porém, ao entregal-a, conservam os paes da repudiada uma parte do preço por que a venderam e que constitue indemnisação.

A lei concede á mulher o direito de tornar a casar ou, escrevendo com mais rigorosa verdade, o direito de tornar a vender-se.

No Mexico, antes da conquista, o consentimento mutuo dos conjuges bastava para produzir o divorcio: mas de-

## MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo  Primeira marca Franceza  24 matizes

Em todas as casas de Perfumarias

Concessionario: G. MOUSSIER — Rua 7 de Setembro N. 181—RIO—Agente: JOÃO LOPES—Rua 11 de Agosto N. 35—S. PAULO

## Surpresas do jornalismo

Os cozinheiros de jornal usam sempre conpor com grande antecedencia os artigos necrologicos sobre os grandes homens cujo estado de saude esteja inspirando cuidados. E' uma precaucao que tomam elles afim de, recebida a noticia do

outras notas e alindando-lhe cada vez mais o estylo.

Por fim a coisa está prompta e es-correita.

E com que impaciencia esperam el-les a morte do homem! Morto elle, lá sae o artigo. E o publico, que não co-

revisto, guardava elle a sua opportuni-dade, descançando, com todo o seu pe-so de chumbo, na mesa de marmore da officina. Mas Leão XIII demorou-se a entregar a alma a Deus. Por longos mezes esteve agarrado a um fio da vi-da, teimando em não a deixar, com re-ceio talvez de que a bemaventurança não lhe garantisse as delicias a que a vida no Vaticano tão maciamente o habituara.

Durante esse tempo, que foi longo, o tal jornal passou por diversos proprietarios. E cada vez que se fazia o inventario dos seus tro-ços, machina de impres-são, typos, stock de papel, mobilia e outros objectos, não ficava esquecida a necrologia do papa, ava-liada tambem numa certa quantia, que variava con-forme a cara do com-prador.

A's vezes acontece que a grande personagem não morre. E' um aborre-imento. Manda-se então fundir o chumbo.

Ha tempos, em Paris, um dos membros do Ins-tituto cahiu doente. Um jornalista lançou logo o artigo, recheiado, já se vê, de elogios ás virtudes e á sciencia do extincto. O homem sarou, ou pouco menos. O artigo foi pos-to de parte, á espera de que elle se decidisse a morrer seriamente. Du-rante esse intervallo mor-reu o jornalista. Quando, mais tarde, falleceu o tal membro do Instituto, foi aproveitado o artigo. E com grande espanto de

todos, leu-se o elogio de um morto feito por um homem que morrera seis mezes antes. Os revisores tinham-se esquecido de supprimir a assignatura.

O jornalismo tem dessas suprezas.

JULIO CESAR DA SILVA



As ilhas Fiji, annexadas á Inglaterra em 1874, constituem um grupo de 220, todas de origem vulcanica.

### A CIGARRA. EM CAMPOS DE JORDÃO



Grupo tirado no dia da inauguração da succursal da Pensão Inglesa, no bairro de Capivary em Campos de Jordão, vendo-se: 1 - dr. Cardoso Fontes, do Instituto de Manguinhos. 2 - Dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Companhia Campos de Jordão. 3 - dr. Julio Ribeiro, do Instituto Paulista. 4 - dr. Oscar Weinschenck, director das Docas de Santos. 5 - dr. Placido Barbosa. 6 - dr. Plinio Barbosa Lima. 7 - d. Emilia Baker, proprietaria da Pensão Inglesa. 8 - dr. Alcindo Sodré. 9 - dr. Espozel.

fallecimento, se livrarem da estafa de rabiscar á pressa um necrologico para o qual, de momento, lhes faltam, muitas vezes, dados e informações indispensaveis. Porisso, quando se annuncia que um desses pro-homens, rei, papa, politico, artista ou millionario está em perigo de vida, tratam logo os jornalistas de recolher as informações de que precisam ácerca da sua individualidade, e vão de vagarinho construindo o artigo, enriquecendo-o, dia a dia, de

nhæce esses segredos da vida jornalística, fica espantado ao ler, uma hora após o passamento de uma grande personagem, a sua necrologia em duas ou tres columnas de composição cerrada, cheia de pormenores, de anedoctas e documentada pela nomenclatura completa de sua obra.

Quando cahiu enfermo o grande politico que foi Leão XIII, um dos jornaes desta capital já tinha preparado o seu artigo. Composto e cuidadosamente

DESEJA TER SAUDE,  
VIGOR E MOCIDADE USE O

**YANADIOL**

O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,  
E DE GOSTO DELICIOSO

Fan

N  
cio é  
A  
paraç  
frequ  
gunde  
N  
não s  
separ  
N

O nos:  
mes  
olho  
cess

compra  
reito de  
esta lhe  
gal-a, c  
uma pa  
ram e  
A  
de torn  
mais riç  
nar a v  
No  
consenti  
tava pa:



Mas a sua resposta não me chegou, e sinto muito, respondi.

Creia, atalhou, que logo respondi. Eu considero sobremaneira o cavalheirismo. O não responder a sua carta me parecia uma descortezia.

Agradei, satisfeito, e depois falei-lhe de algumas cousas contidas em minha carta e que se referiam justamente áquellas taes criticas, e elle atalhou logo, dizendo-me: "Ouvii a minha conferencia? Desabafei-me todo. Não falei de nenhum em particular, mas falei de todos, tanto dos criticos improvisados daqui, como daquelles da Italia. Não falo da critica honesta e sincera, que eu acceito, mas da outra injusta e villã que se a mim não me toca, já fez morrer de fome muitos artistas de grande valor.,

E no azul de suas pupilas eu vi relampaguear os fulgores do Ethna.

Depois disto falei-lhe da minha "Ala".

"Meus parabens pelo seu trabalho poetico, respondeu; lerei o livro attentamente, como se deve ler uma obra de arte.,



Grupo representando a Revolução de Pernambuco, no Monumento da Independência Brasileira, executado por E. Ximenez.

Agradei ao Mestre e communiquei-lhe que em breve a minha "Ala Ignota" seria publicada tambem na Italia.

Depois disto despedi-me d'elle, augurando-lhe todas as satisfações materiaes e moraes pela grande obra de fraternidade intellectual entre os dois grandes paizes latinios.

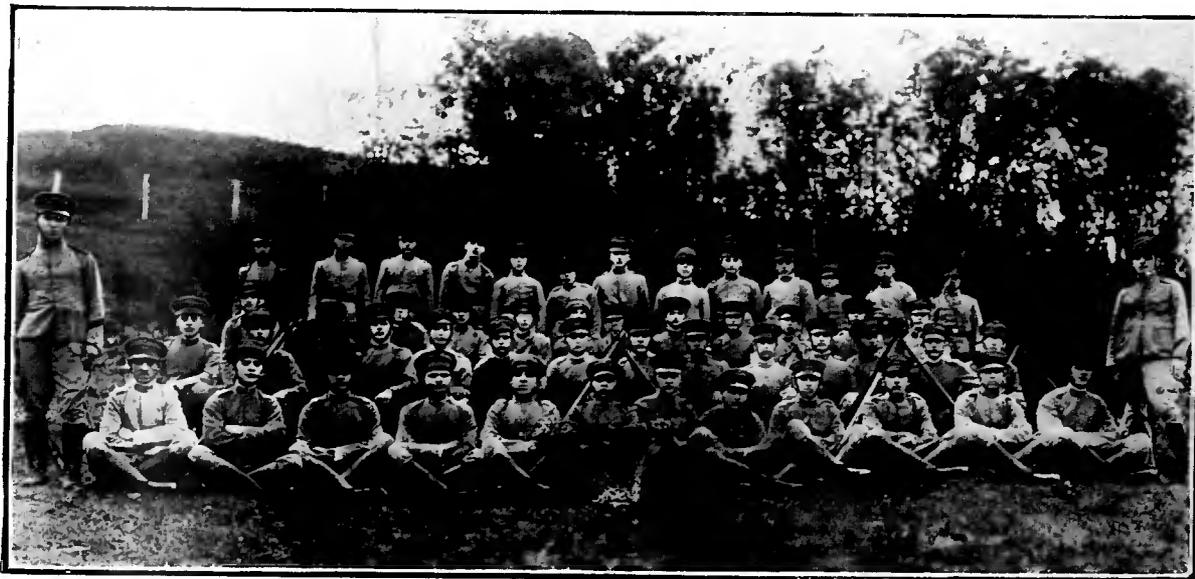
LEOPOLDO  
DE ROCCHI.



TUDO é vida no universo, os mesmos mundos são creaturas vivas de superior natureza e hierarchia: a terra é animal crustaceo com uma concha de muitas leguas de espessura, o trabalho humano se exerce sobre a sua superficie, que sendo productiva mantem os viventes que nelle se criam e são suas produções e parasitas. A atmosfera é a sua transpiração, e como os peixes respiram pelas guelras, o animal mundo recebe e regêita alternativamente as aguas do mar, o que constitue as marés.

M.

### As Linhas de Tiro



Os robustos rapazes da Linha de Tiro da Associação Christan de Moços, em excursão a S. Bernardo.

## O Monumento da Independencia

Uma visita ao atelier de Ximenes

**A**INDA com a phantasia cheia de visões de arte, despertadas por Ettore Ximenes, em sua conferencia lida deante de um culto e numeroso publico, na aula magna do Instituto Médio "Dante Aleghieri", sob a claridade de uma esplendida manhã de primavera, impressionado ainda pelas phrases penetrantes do estheta e do critico, quiz fazer-lhe uma visita em seu tranquillo atelier de Villa Prudente.

Antes de chegar á estação do Ypiranga, appareceu-me de longe a raiz da sagrada collina e fiquei pasmado deante da grandiosidade dos trabalhos para o assentamento do monumento commemorativo da Independencia do Brasil. O losango onde se elevará o Altar da Patria já se me afigurava em sua belleza marmorea.

Chegado á Villa Prudente, bati á porta do estabelecimento contiguo ao palacete do Mestre, com aquella emoção que experimenta o romeiro ao limiar de um convento em procura de paz.

Recebeu-me um moço operario, e enquanto foi em demanda do Mestre, eu fiquei esperando no quintal, incerto do acolhimento que teria. Examinei o lugar e vi que o esculptor tinha construido, naquelle recinto, alguma cousa de solido e duravel. Não era um simples estudo de esculptor, mas um conjuncto de edificios bem implantados, onde se podiam modelar, formar e fundir as mais grandiosas obras de arte. Outro moço, talvez um seu discipulo, veio ter commigo, o com distincto garbo, disse-me: "O Mestre está muito occupado. Esta é a hora em que mais ferve o trabalho. Queira dar-me o seu cartão e tenha um pouco de paciencia". Dei-lhe o meu nome e roguei-lhe lembrar ao Mestre o seu convite do dia da conferencia. O moço deu-lhe o meu recado e logo introduziu-me no atelier. Estava o Mestre perto de uma janella que projectava a sua luz sobre uma estupenda figura de mulher que elle estava modelando. Ao meu comprimento respondeu com agrado, continuando a

plasmar com o pollegar a argilla vermelha na sinuosidade de uma dobra.

Neste intervallo admirei ainda uma vez o magnifico alto relevo do "O Grito do Ypirangi" e attentamente puz-me a



Detalhe do Grupo de Martyres, representando Tiradentes, no Monumento da Independencia Brasileira, executado pelo notavel exculptor E. Ximenez, para ser levantado nas collinas do Ypiranga, em commemoração do Centenario.

observar os dois grupos novos, quasi concluidos, para serem entregues aos formadores e dahi á coada incandescente e serem convertidos no metal imperial.

Os dois grupos estavam na minha frente, imponentes nos seus pedestaes. Um delles representava "Os Martyres", o outro, se não me engano, um episodio da Revolução de Pernambuco de 1817. Eram maiores, talvez, de uma vez e meia do natural. Observando os conspiradores, fidalgos trajados segundo o costume da época napoleonica, pare-

ceu-me ver um grande facto historico e não conspiradores de opereta. Tinham os capotes, os chapéus e as botas do fim de 700 e principio dos annos de 800 e naquellas figuras eu via evocados os nossos heróes: os napolitanos de 1799, que enfrentavam altivos a reacção borhonica do cardeal Ruffo.

O grupo dos martyres é de uma evidencia impressionante. Tiradentes está na mão do algóz que já lhe põe a corda ao pescoço, mas o martyre da "Inconfidencia Mineira" tem a impressõ serena e os olhos voltados para o céu: talvez pense na apotheose de sua patria livre! Outros martyres jazem atirados ao chão, confortados por um sacerdote, reunindo desta fórma o autor as victimas de diferentes épocas que com a sua morte fizeram grande a Patria.

Olhando os dois grupos, eu convenci-me ainda mais da verdade do grande aphorismo: Nem sempre o Vero é Bello. Procurar a Belleza no Vero: eis a suprema razão da arte. Nos dois grupos não se observa o abuso do nú, com exagero de movimento de musculos para fazer pompa de difficuldades anatomicas: a vida, a energia, a chamma transparecem tambem através dos indumentos que usavam os heróes da Independencia brasileira.

Concluido o seu labor, o egregio artista tirou-me de minhas meditações, dizendo-me: Estou á sua disposição; e convidou-me a entrar em seu estudo particular.

Atravessamos alguns quartos cheios de maquettes, estatuas, bustos em gesso e em bronze. e, chegados ao seu sacratio, fez-me sentar numa poltrona.

Como começar a conversação? Qual o fim de minha visita? Naturalmente falar de arte, isto quer dizer: Trazer vasos a Samos. Mas o fim era tambem falar-lhe da minha "Ala Ignota".

Comecei pedindo-lhe alguns esclarecimentos sobre algumas affirmações criticas contidas em sua conferencia. Amavelmente elle respondeu dissipando minhas duvidas, e tambem lhe perguntei se na época em que desfechavam os ataques contra a sua obra tinha recebido uma minha carta.

O Mestre pensou um pouco e depois disse: Sim. Recebi-a, e logo respondi.

# Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

**JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros**



**30 annos**

**de gloriosa  
existencia !**

29 de Outubro  
de 1888 á 29 de  
Outubro de 1918

**Trinta annos**

**É uma  
Existencia !**

E o resurgir de  
uma nova  
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

**Enrico Caruso**

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.  
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

**Jatahy Prado**

**o rei dos remedios  
brasileiros**

vae seguindo, glorioso, parallelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e poi experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos  
Remedios  
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

**Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.**

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

**Rio de Janeiro**

# COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



## Poente de tristezas

A alguem...

E' noitel uma noite de mysticos encantos; da janella de minha alcovã, eu contemplo o bello céu estrelado, e sinto minha alma evolar-se pelas regiões ethereas em procura de um ideal sonhado, de um affecto ardente, que talvez não exista, porisso que mais desejado se torna.

Meditol Tempos passados, eu deste mesmo lugar, ao contemplar as estrellas, transmittia-lhes o calor da minha felicidade. Amava e era amada!

Amada? julgava sel-o. Porém, breve veiu a triste e fria desillusão, arrebatando-me todos os dourados sonhos, desfazendo-me completamente a ventura tão ambicionada. E, após risos e flôres, após tantas e róseas illusões, succedeu uma dôr infinita, enorme, cruel. E eu, que mergulhada na minha dôr, choava a felicidade passada!

Hoje, ao contemplar as antigas e mudas testemunhas da minha passada ventura, sinto-me pouco a pouco resignada; elle não me amou como eu sonhava. Que importa!

Talvez um dia, o Destino, caprichoso como é, nos unirá ainda.

A minha alma, deserta de carinhos, jaz immersa na obscuridade do desengano, que sepultou para sempre, meu pobre coração. De tantas e lindas flôres passadas, hoje sómente restam umas roxas saudades, companheiras na minha dôr, e que me recordam as noites felizes do passado, em que eu, pobre ingenua, julgava possuir o teu affecto.

Tudo passou; passaram as illusões, os sonhos de amor, assim tambem passará a minha dôr. Só o que não passará é o sentimento que

eu sinto pelo sexo falso e hypocrita, representado em ti.

Na minha alma, hoje triste e solitaria, em breve renascerão novas e lindas rosas, que me compensarão das murchas e resequidas do passado.

E assim vamos vivendo, neste mundo repleto de illusões e enganos!

Da amiguinha grata

Tulipa Negra.

## Club São Bento

Eis, querida «Cigarra», o que pude apreciar na ultima reunião dançante deste adoravel Club: Milles. Castro Carvalho, engraçadinha. Elisinha Mello, muito risenha e ultra chic. Lydia Sampaio, linda e com uns olhos incinantes. Enôé Malheiros, graciosa e mignon. Clotilde M., muito espirituosa. Ruth, num flirt com certo rapaz. Lucia S., entusiasmada. Maria Coelho, elegante. Bartô, sentado num canto do salão, adorando a orchestra. Fausto, pequenino. Dias, numa palestra animadissima com a senhorita L. José, bom dançarino. Antonio G., triste com um «não» que lhe deu a C.... Da leitora — Perola Verde.

## Pinda em scena

O que mais notei no jardim, em uma noite destas: Aparec da, sempre chic; Lucilia Maia, sympathica; o sorriso da Jacyra; Altamira, querendo conseguir as pazes; o olhar irresistivel da Carminha; Cotinha, recordando o passado; Ilda Torres, sincera; L., não é convencida, é convicta. — Rapazes: Elpidio, tem razão de ser compenetrado; Carmello, inuito querido; Ignacio Galvão, indescnflavel; Callado, exquísito; Argemiro, noivando... Mario, conquistando o coração da Carmi-

nha; Tte. Mattos, querendo desistir; Tte. Oswaldo, desista de deixar Pinda; Tte. Americo, incomprehensivel; Capitão Villaça, apaixonado, faça o favor de se manifestar; J. Torres, saudoso das férias; Odilon Siqueira, sempre prosa. Da constante leitora e amiguinha — Pr. Jessorinha.

## Salão do Conservatorio

Notri: a ausencia das Guimarães; Esther L., muito bonitinha, ao lado da sua inseparavel amiguinha A. C. Machado; Sophia, muito gentil; Ruth L., graciosa; Laura B., muito carinhosa para com os lindos priminhos; Judith L., muito querida por alguem; America, sempre alegre e sincera; a alegria de uma linda mocenhina que estava em companhia de America; a gracinha da Elce; Pery C., com olhares continuos para a porta (Não demorou muito para ver o que esperava) L. Rubio, satisfeito; H. M., almofo disissimo; R. Mendes, plantando verde para colher maduro. Da assidua leitora e amiguinha grata — Prudente Formiga.

## Olhos preciosos

Da galante e distincta Amanda Paranaquã, olhos verdes, tristes e lindos. De Bellinha P. Lima, expressivos, meigos e possuidores de ricos cilios. De Odette Araujo, travessos e bondosos. De Carmita Toledo, pretos e grandes, são duas bellas jaboticabas. De Marina Leffvre, bondosos, meigos e inteligentes. De Maria Sampaio, pardos e terriveis. De Yolanda Mott, seductores. De Lucia Ferraz, bellos e tenebrosos. De Cecilia Pinto, trejeirinhos. De Adelaide Vicente de Carvalho, olhos assassinos, que despedem chispas fulminantes. De Ruth Madeira, ternos, suavissimos. Da leitora — Olhos Pretos.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

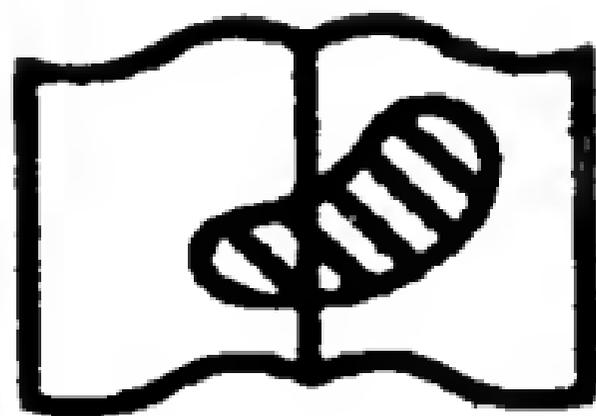
A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

## Perfil de Lioneta B.

A minha peruilada é uma joven de extraordinaria sympathia. Veste-se com apurado gosto e é de estatura regular; sua tez é de um moreno encantador, lacês levemente rosadas, olhos castanhos, cabellos pretos e ondedos; sua bocca pequena é bem talhada, deixando ver, quando sorri, duas fileiras de alvos dentes. Lioneta é immensamente querida por seus admiradores, mas é mui dillil conquistar o seu coração. Reside á rua Paula Souza. Da constante leitora — *Alice*.

## Corbeille do Externato Sta. Cecilia

Para offerecer á querida «Cigarra», organizei uma corbeille, escolhendo as flôres seguintes: Margarida Scavarda, camelia; Gilda Bet-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

me a sinceridade, sim? Ambos são dotados de uma intelligencia rara. Atheneu é alumno do Collegio Guerreiro e Hamilton do Collegio Osvaldo Cruz. Residem na rua Peixoto Gomide, n.º impar. Hamilton joga no S. Bento, onde é querido por todos. Da leitora — *Nha Tuca*.

## Perfil de José A. A.

Amada «Cigarra», envio-te o perfil do joven dos meus sonhos. E' de estatura regular, conta apenas 20 primaveras risonhas, sua tez é de lindissima côr morena, na qual brilham seus olhos sempre scismadores. Possui uma bocca adoravel,

rido?); a ausencia das senhoritas Manara, a constancia do Diovani para com a senhorita M., a perfeição dos tangos dansados pelo Refinetti e Mlle Maibon, a prosa insistente e amavel do Waller com a senhorita Beatriz, a amabilidade do presidente para os convidados, Abrahão bastante incommodado porque alguém dansava demasiado com a senhorita B. Da assidua leitora e amiguinha — *Musetta*.

## Festa intima

Eis, querida «Cigarra», o que notei em um baile em casa do dis-

# Efeitos quasi milagrosos!

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», de Pelotas.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr. — Na cidade. — Reconhecido «aos efeitos quasi milagrosos» do alamado Peitoral de Angico Pelotense, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê o amigo obrigado

**José Alves de Carvalho.»**

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.a, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

larello, cravo; Margarida Giolito, cravina; Magda C., copo de leite; Aurea G., angelica; Dulce M., lyrio; Ophelia C., myosotis; Sylvia M., margarida; M. L. Araujo, violeta; Iracema Eiras, gira-sol; Elvira M.; rosa. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Perola Branca*.

## Perfilando

Ahi vão dois perfis. São irmãos. Ambos morenos, de um moreno seductor. Atheneu tem as faces pallidas; seus cabellos são castanhos, olhos da mesma côr. Hamilton é de estatura alta, galante e delicado, mas é pouco orgulhoso... desculpe-

que num sorrir deixa apparecer seus niveos dentes de mimosos coraes. Seus cabellos são pretos e ondedos, penteados para traz. Está sempre alegre e feliz. Tive o prazer de conhecê-lo por occasião de uma festa realisada no bairro da Bella Vista. Da constante leitora e amiguinha — *Chave do Céu*.

## Fulgur Club

Notei: a amabilidade do C. Gozo, a constancia do Mormanno com a senhorita L., o collarinho allissimo do Scatamacchia, a lalta do Dino... João Caselli não dansou, (está fe-

tincto sr. Raphael Stamata: Desdemona, muito attrahente; Alzira, eximia no tango argentino; Elisa, muito risonha; Helena, uma gracinha; Iracema, muito melancholica; Guiomar, quasi não dansou; Aracy, não ligando a ninguem, (ingratal); Yáyá, alegre e satisfeita. — Rapazes: Nilo, admirado pelas moças, principalmente pela senhorita... (serei discreta); Paulo, estava com cara de quem comeu e não gostou; dr. Romeu e Mario Stamato, delicados ao extremo; José, tagarellando muito com a senhorita; B., precisa deixar o costume de ser «intronettido sem ser querido». Da assidua leitora — *Reparadeira*.

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

No carnet de Sherlock

Sherlock, muito preocupado com novas descobertas, esqueceu o seu elegante carnet numa mesinha do querido S. Bento, e, como sou muito curiosa, folhei-o com anciedade e li estes segredinhos:

Olguinha — O amor é um capitoso vinho que transtorna as mais solidas cabeças!

Lourdes — A esperança é a unica estrella que não me abandona.

Ophelia — Todos os amôres me divertem.

Julia — Amar e ser amada é o meu verdadeiro ideal.

Laura — O amor nasce n'um olhar, vive num sorriso e morre numa lagrima.

Menininha — Amar sem esperança é o verdadeiro amor.

Nina — Nas flôres o perfume subtil e nas mulheres a graça juvenil.

Clarinha — As settas de Cupido nunca me hão de ferir.

Trecilla — No amor um olhar é supplicio e uma duvida tormenta.

Elisinha — A formosura d'alma é o maior bem terreno.

Leonor — Essencias finas em pequenos frascos.

Aurora — A saudade é o espeelho do passado.

Lecticia — De um amor que morre, só a saudade nos acompanha.

Attilio — Gostar de todas e não amar nenhuma.

Romero — Inscrevi na minha mente a lembrança amarga do dia em que apunhalaste meu coração...

Odilon — Em meu coração ha uma alma que não pôde ser esquecida.

Gusmão — Fui enganado por uma e vivo agora enganando a todas. (Este é que sabe viver!)

Martiniano — A bondade é muito apreciada e pouco encontrada.

Laurié — No amor nada é bom, porque tudo é phantasia.

Pirajá — Ser p' filosofho é caminhar aos poucos para a realidade.

Barbosa — Ao surgir da aurora nosso pensamento se transporta ao nosso ideal.

Mottinha — O amor não pôde ser eterno porque morre nas primeiras desillusões.

Mendes — A musica é o meu divertimento predilecto.

Zuca — Depois da tempestade vem a bonança.

Adeus, «Cigarra», Sherlock chegou. Tua — Curiosa.

A' Marquiza de Pompadour

Para confirmar o meu tão adequadamente pseudonymo, venho, em nome do nosso querido idioma, reclamar contra o assassinato atroz que praticou a sra. Marquiza nas regras da grammatica, relacionando tão intimamente dois pronomes pessoas para o mesmo sujeito! O que se verifica no seu seguinte trecho: — «Deixae que o vento vos leve para o mais profundo abysmo, para que tu possas, de bem longe, contemplar a rosa bella que tomou teu logar»...

Talvez assim procedesse distrahidamente. Quando escrever, faça-o com um pouco mais de attenção para com nossa bella lingua materna, não se confirmando assim a opinião de muitos que dizem estar o portuguez, actualmente, uma colcha de retalhos. Da leitora assidua — *Rabugenta*.

Perfil de Egydio S.

Alto e elegante, traja-se com esmerado gosto e simplicidade; reside á Rua Correa de Mello Seus olhos são da côr do myosotis, cabellos castanhos e ondedados, penteados para traz. Dança muito bem e é forte torcedor do Palestra. Um tanto altivo não sei si é orgulhoso ou retrahido, pois ainda não tive a felicidade de lhe ser apresentada. Da leitora — X.

Se estimas a tua bocca

faz uso do Odol, que pela sua forma liquida garante a antisepticidade das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos premolares e nos molares, e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie) só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros effectos.



larello,  
cravina  
Aurea-  
rio; O  
M., ma  
leta; Ir  
M., ros  
guinha.

Ahi  
Ambos  
ductor.  
das; se  
olhos d  
estatura  
mas é p



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

ouro. E' uma festa para os olhos e para o coração, qual sorriso do céu e da natureza.

No entanto, eu, insensível a toda esta harmonia de luzes e de cores, leio muito attentamente, uma pagina de Augusto de Castro: o



**AMADEU**

**AMADEU AMARAL**



**DANTE**

DUAS CONFERENCIAS

ELEGANTE VOLUME DE 96 PAGINAS

**PEDIDOS ÀS LIVRARIAS:**

**Garraux e Alves e á Sociedade Editora Olegario Ribeiro**

**RUA ABRANCHES N. 43**

**e á redacção d' "A Cigarra,, — rua S. Bento, 93-A — S. Paulo**

## Casamento

Um joven procura para casar-se uma moça que tenha os seguintes dotes: a sympathia da Adalgiza, a elegancia da Margarida, a bondade da Maria, a tristeza da Alice, os lindos olhos da Cecilia e os apressados passos da Noemia. O joven reside á rua Aurora n.º impar, e quem não estiver nas condições, é inutil apresentar-se. Da constante leitora — *Sinhasinha*.

## Em um pic-nic

O que notei em um pic-nic realizado no dia 12 de Outubro, no Jardim da Aclimação: Clemente entusiasmado com o baile; Maria querendo conquistar o Italo; Sylvia fazendo as pazes; Nêê gostando muito de dansar com certo almoadinha; o flirt da E... com o Annibal; Noemi desprezando muito o M. (não laça isso, menina, pois elle sollre tanto...); Italia dansando divinamente com o J.; a ausencia da

o. E' uma festa para os olhos e para o coração, qual sorriso do céu e da natureza.

No entanto, eu, insensível a toda esta harmonia de luzes e de cores, leio muito attentamente, uma pagina de Augusto de Castro: o «Amor».

O amor é, desde longe, o maior obreiro da Morte. Tem feito mais victimas do que a guerra. Sob as suas azas douradas cria-se a vida e abre-se o tumulo, floresce a volupia e nasce o desespero. Na sua alma, em que cantam madrugada eterna, soluçam imperciveis dores, escondem-se um berço e um sepulchro.

Tudo, porém, lóra uma illusão! De meus olhos tristes, sempre tristes, que tanto fitaram os teus, com tanto amor e carinho, correm, hoje, lagrimas puras e crystallinas, lagrimas de profunda angustia e sollimento. E que vêm a ser lagrima? Gotta vertida do fundo de um coração dilacerado, pranto derradeiro de uma alma torturada.

Veio a saudade que passou num esquite de ouro e de crystal, envolta em leves gazes, com suas finas azas transparentes. E eu, comminhas lagrimas e beijos, fui acordal-a. E a saudade encheu-me de uma

o. E' uma festa para os olhos e para o coração, qual sorriso do céu e da natureza.

No entanto, eu, insensível a toda esta harmonia de luzes e de cores, leio muito attentamente, uma pagina de Augusto de Castro: o «Amor».

O amor é, desde longe, o maior obreiro da Morte. Tem feito mais victimas do que a guerra. Sob as suas azas douradas cria-se a vida e abre-se o tumulo, floresce a volupia e nasce o desespero. Na sua alma, em que cantam madrugada eterna, soluçam imperciveis dores, escondem-se um berço e um sepulchro.

Deixo a leitura e medito: na juventude florida, o amor não é um hymno de primavera e graça, mas sim um demonio decrepito e sombrio.

Quantas e quantas tragedias de amor! Quantas victimas não tem elle feito!

Infelizes os que te cantam... Pobre humanidade, victima de si propria.

Sim, o amor por todos é evocado, julgando que amar é gosar num Paraizo! Gosar ephemero...

## E' milagroso o seu effeito nas senhoras doentes

**O UTEROGENOL, medicamento aprovado pela Saúde Publica Federal, é o remedio mais positivo para cura das molestias de seuhoras. Suspensão, corrimentos, colicas, hemorragias, flores brancas.**

Dolly loi sentida; Serracino, retrahido; Cassio, muito contente, porém retirou-se logo; Luizinho, sapeca; Italo não quiz dançar; o M. estava muito zangado (seria por ella não ligar?); Tupinambá retirou-se cedo, (qual o motivo?); Benjamin brincando com a noiva em um barco; Annibal, muito alegre (seria só para contental a?); Hugo criou azas e voou... Antoninho dançando muito com a Y. (Eu já estava descouliando de que Cupido era o culpado...) Agradecimento sinceros da leitora — *Não Durmo*.

## Recordação... (J. B.)

Noite enluarada! O céu, azul, ricamente recamado de estrellas, está bello! A Lua, qual Sol de prata, vae pouco a pouco prateando a solidão. Mais além, umas nuvensinhas, brancas como arminho, pas-

terrivel dôr, que opprimia meu coração, como o ferro em brasa que chia ao tocar a carne humana. Saudade, tu és o algoz, eu sou a pobre victima!

E que vem a ser a saudade? Eterna recordação do que se passou. Filha querida de um coração que amou illudido! Saudade! Triste recordação da pessoa a quem dedicamos sincera amizade e de quem nos vemos separadas por um abysmo. Lembrança melancolica, nascida do fundo do coração de uma alma que ama. Quanto dóe uma saudade! Agradecimentos da leitora e amiguinha — *Jeune Coeur*.

## O Amor é um monstro

Cai o crepusculo de uma esplendida tarde primaveril. O Sol, escondendo se, deixa, ainda no horizonte, uma faixa luminosa, que parece adornada de uma nuvem côr de

Todos o procuram. Entretanto elle é horrendo. Amor! Espectro da Morte e da Infamia.

Da leitora — *Cesir Nat*.

## Escola Profissional

Observei: a gentileza de M. Alzira Carvalho, a amizade de M. A. Tredenber, a delicadeza de Olympiá Pereira, a gracinha de Yolanda Block, a bondade de Angela e a lealdade de Noemia Lagreca. Da leitora constante — *Diamantina*.

## A' G. Silveira

Como queres roubar-me o ente que para mim é tudo?! Não vês que o amo e que a vida para mim, sem elle, seria um eterno soffrer? Perdôa-me, mas peço não concorrer para a minha infelicidade. Da infeliz — *Coraçãozinho*.



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

## Phrases apanhadas

Ouvi o Henrique J. dizer que o amor não é nada mais do que um sport (Ingrato). Arthur M. dizer que o amor é um passatempo. Ouvi também o Francisco C. dizer que o amor é o affecto mais sentimental que existe em sua alma. Athié disse que amor é um divertimento, e eu digo que amar e não ser amada é a dor peor que existe nas chagas abertas do meu — *Coração Amargurado.*

### Notas chics da Villa Buarque

Lourdes Lebeis bella, elegante e mimosa. Cecilia Lebeis, distinctissima, culta, intelligente, attentiosa e amavel para com as amiguinhas. Edith Caiuby, seu coração é sincero e amoroso. Maria Caldas, character firme, alma grandiosa e... não direi. Maria Carvalho, sempre bondosa. Iracema Caldas, lindinha, risonha e... Franca. Mauriza Fernandez, muito bonita e delicada, seu coração pertence ao... Genny Fernandez, noivinha gentil e constante.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

A., deixou-me... com os seus lindos olhos. José L., fitando a loirinha. (Olha que deu na vista...) Luiz P. Lima, o ingrato da linda moreninha. Cicero Pacheco, mostrando a sua grande fortuna. José A. Machado, encantado pela senhorita M. J. L. (Cuidado, ouviu?) Da assidua leitora — *Observadora.*

### Saudade

Com immenso prazer respondo ás perguntas da colleguiha. Não leste no n.º 153 da «Cigarra» o perfil de Mr.? Esse rapaz, que tanta curiosidade despertou na colleguiha, é moreno-claro, tem olhos castanhos-escuros, cabellos da mesma cor, e para maior realce já tem alguns fios de prata que lhe ornem muito, é pharmaceutico e filho de distincto advogado já fallecido. Tem um mano com a mesma carreira. Da leitora — *Amour Eternel.*

claro. Seu rosto e as linhas geraes de seu corpo, têm um quê de americana do Norte, o que lhe dá muita graça e faz-nos lembrar uma sallitante Pearl White, uma encantadora Ruth Rollan ou uma risonha Tamadge. Seu sorriso, todo encanto, é um perfilar de perolas regulares de um branco que fascina. Seus olhos, quando sorri, dão claramente idéa de toda a alegria que a erunda. Dizem que seu coração de fada pulsa loucamente por certo professor do «Coração de Jesus». Que Deus os abençoe. Da leitora — *Prima Vera.*

### O casamento do Graziano com a Deucasina

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da gentil senhorita Deucasina Xavier, com o sr. João Ignácio Graziano. Notei: o retralimento de Aracy Luzi, (porque será?); a

# Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas  
e na CASA GASPARG - Praça Tiradentes, 18 e 20

RIO DE JANEIRO

Pelo correio 10\$000



Lucia Ferraz, muito bonita e graciosa. Julietta Caldas, satisfeita por ter ganho a victoria; és muito merecedora e serás feliz. Maria Camargo é um relicario. Maria do Carmo, dizendo a todos que não ama. (Duvido l...) E por hoje basta, os rapazes ficam para o proximo numero. Da leitora — *Odalissa.*

### Notas chics do Royal

Tenho notado que: Maria L. Amaral, está sempre risonha. Bellinha P. Lima, uma teteia ao lado do seu feliz noivinho. Corali Ferraz, achando falta do seu preferido. Zézé L., num delicioso flirt com um moreno. Maria L. Q. Santos, muito graciosa, porém meio triste; porque será? Dulce R., muito bonitinha e amavel para com o... — Rapazes: C. Lara, jogando box em pleno cinema. Que logar improprio! Carlos

### Collegio Santa Ignez

Notamos: o moreno romantico de Cayrene L., a meiguice de Alice L., os lindos olhos da sempre bonita Conceição C., a bondade irresistivel de Sarah L., a tristeza da Guiomar, as risadinhas de Aracy, a amizade sincera de Maricota, a alegria perenne de Ruth, o retrahimento da Filhinha, o interessante cabelo da Anna G., o bello coradinho da Ada P., a sympathia e distincção de Ophelia C. Das assiduas leitoras e amigas — *Zazá, Zéze e Zizi.*

### M. Barroso

Alma pura, coração nobre, character alegre, maneiras francas. Eis os predicados de espirito da minha perfilada. Além disso, possui ella belleza infinda, em seus olhitos irrequietos de um encantador castanho

belleza captivante de Aracy P. Mello; o flirt da Odette; a elegancia de Arpalice com o Juca; a amabilidade de Djanira de M e Silva para com todos; Ophelia, julgando estar dançando no S. Bento; Nair S. Cruz e Laura de M. Silva, adorando a noiva, (soceguem senhoritas, vosso dia chegará); Menininha Xavier, só de palanque; Cicita, na ultima hora, palestrando com o Alfreddinho Martinez. Da leitora — *Cestinha de Viúva.*

### A Sorridente

Descrer é trazer lagrimas aos olhos, e derramal-as após sobre o cadaver arroxado da esperanza derradeira; sentir desabrochar n'alma a flôr mystica da saudade, em cujo seio, como um espelho, se reflecte de continuo a imagem risonha do tempo feliz que se foi para não mais voltar! Da leitora — *R. N.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Mr. I. Maurano

Alto e esbelto é o meu perfilado; a sua tez é de um moreno pallido que encanta e seduz; os seus olhos são castanhos escuros, onde brilha a grandeza de sua alma; os seus cabellos, penteados ao lado, tornam-o ainda mais sympathico. E' alumno do 1.º anno Escola Superior de Commercio, sendo dentre todos os collegas o mais estimado pelos professores e o mais applicado da classe. Frequenta o tiro da mesma Escola, sendo o mais elegante dentre os atiradores. Com sua extrema bondade captivou o coração das collegui-

tas lagrimas. Amor! Amor! palavra cruel que, depois de despedaçarnos o coração, joga-nos para a horrivel senda do infortunio, de onde nunca mais sahiremos! Da grata leitora — *Coração Ferido.*

Ramalhete á «Cigarra»

Em uma bella tarde de verão, passeando por um jardim, tive o prazer de colher um ramalhete de lindas flôres, para offerecel-o á nossa querida «Cigarra». Eil-o: Carmen S., violetas; Mariquinhas D. A., angelica; Hortencia S., jasmim; Pasqualina P., margarida; Laurita

ctas e inseparaveis; Olivia P., com saudades de baile do dia 29; Jandyra, muito risonha e graciosa; Iracema, encantadora. Agora os rapazes: Chiquinho sempre firme; Mancini passando pela rua 7; Paulo, sempre engraçadinho; Milton sentindo não ser segundannista da Normal; Andreolino, desta vez é serio? Zé Bello, cahidinho; Sebastião, ajuizado. Da leitora grata — *Rosy.*

Notei

A seriedade de Ottilia; Melydia, não comprehendendo alguem; Jupyra, pensando na vida; Maria, com saudades do W.; Luiza, muito melindrosa; Ermelinda S., sympathica; Clementina, bonitinha; Lucia, sem-



fazendas  
Modas  
Rua Libero Badaró 1004  
S. Paulo - Brazil

Armarinho  
Roupa branca

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Recebemos Novidades em:

Tecidos para o verão, Ternos, Vestidinhos, Blusas, Peignoirs, Fitas, Flores, Luvas, Leques, Lenços, Bolsas.

A dinheiro 5% desconto  
Pede-se verificar as vitrinas



**MONNAVANNA**  
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA  
L'OISEAU BLEU  
BRISA ECUATORIAL  
BOUQUET MONNAVANNA

PARFUMERIE MONNAVANNA  
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial  
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

nhas, mas não sabe a qual entregar-o. Finalmente digo que o meu distincto e lindo perfilado reside á rua Escuvero n.º par, e frequenta com assiduidade o Theatro S. Paulo. Da leitora — *Clara.*

A' colleguinha Aracy Leite

O amor, queridinha, é um dos sentimentos mais puros e nobres que possuímos. Para ti, elle é o caminho da felicidade, mas para mim é o caminho da desillusão. Faz morrer muitos sorrisos e derramar mui-

D. A., lyrio. Rapazes: A. Petrone, não-me deixes; H. Juvino, cravo; C. Baptista, rosa; A. Cáruso, magnolia; J. A. Almeida, acucena; J. Picosse J, flôr de laranjeira. Da assidua leitora — *Boniteza.*

Notas de S. Carlos

O que tenho notatado em São Carlos: Nancy muito satisfeita ao lado de C.; Jacyra firme com M.; Zizi, qual é elle? Renée, muito gentil; Zoé, já se esqueceu de Araraquara? Maria S. e Cota, distin-

pre satisfeita; Brazil, voluvel; Gabrielli, sempre corado; Schreiner, primo-irmão do Géca Tatú; Barros, fiteiro; Antonio P., almofadinha; Decio, melancolico; a modestia do Costinha; a bondade do Vasconcellos; Luiz, desejando um beijo no céu da bocca. Ora essa, sr. Luiz! Jayme, apaixonado. Da constante leitora — *Rica-Rica.*

A' Magnolia Triste

Que farei para esquecer? Da amiguinha — *J. B.*

amor sport o ar tamb amor que que digo dor abert gurac No Lo mimo ma, c amav Edith e amc firme, rei. A dosa. sonha dez, coraçã nande. S Q O E' se El Br br es Lucia f ciosa. ter gan recedor. margo Carmo, ama. (L ta, os r numero. N Tenh Amaral, nha P. seu feli achando L., nur moreno. graciosa será? E amavel C. Lara, neça. Q



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

Numa dessas tardes agradáveis fui dar uma volta pelas ruas deste aprazível bairro e notei: Os requebros da Alice, o falar á «carioca» de Mindoca B., o desasoscego de Fausta quando ouve signal de cóid...; a cabecinha loira de Amelia A., a sympathia de Cecilia P., os bellos olhos de Maria V. P. Q. Do sexo feio notei: o passinho saltitante de Roberto P., o sentimentalismo de Cecy B., quando sentado no banco do jardim de sua residencia...; a prosa do Renato, a compenetração do Roberto no papel de noivo, a pose de boxeur e o chic de José A., a elegancia e a belleza de Fausto P., a voz harmoniosa de Torquato M. P. Tudo isto, num relance-r de olhos, viu a leitora — *Frou-Frou*.

**Corações e suas qualidades**

Coração de Ferro: A. Petrone. Coração de Perola: J. A. Almeida. Coração de Ouro: Gumerindo. Coração de Bronze: Antonio P. Coração de Prata: H. Juvinio. Coração de Zinc: L. Rocha. Coração de Marfim: J. V. Lauro. Coração de Pedra: J. M. Renda. Coração de Granito: F. Russo. Coração de Cobre: G. Barreto. Coração de latão: Mario Pinto. Coração de terra roxa: Durval Machado. Das leitoras constantes — *Céo, Terra, Mar*.

**Carta aberta á Fada das Violetas**

Olá gentil Violeta, com que então necessitas de consultar um oculista, porque estás soffrendo de forte myopia complicada com horrivel máu gosto. Como foi que de uma creatura tão feia (nerdão!) arr njaste um perfil tão chi...i...c? Oxalá que não seja tu mesma, pois não passas de uma fada! Mas como ultimamente te tens manifestado á bessa, incluindo nas tuas listas certas senhoritas... (censura) quasi me laz crer que a «Estrella do Braz» és tambem tú.

Eu aconselho-te que moderes um pouco os teus perfis; não sejas tão exagerada. Consulta o dr. Pontual e compra uma boa grammatica, para te poderes collocar ao lado das demais collaboradoras. Até muito breve, porque tornarei—*Tira Prosa*.

**Perfilando Mr. Jorge M. (S. Carlos)**

Dotado dos mais excelsos predicados, é Mr. muito estimado no nosso meio. Alto, corpo bem feito, cabellos sedosos, escuros e frisados com arte. Fronte alta, onde brilha a vasta luz da intelligencia. Olhos grandes, verdes como o insondavel Oceano, ornados por lindas sobrançellas e longos ciliós, dando-lhe uma agradável expressão de altivez. Nariz regular. Bocca bonita e bem talhada; torna-se encantador o meu perfilado, quando um ligeiro sorriso lhe assoma á flôr dos labios. Traja-se elegantemente. Seu coração é

um thesouro feito de bondades e de doçuras sem limites. Sympathico ao extremo, conquistou Mr. um largo circulo de admiradoras que lhe professam um culto de que é dignamente merecedor. Não o conhecendo mais interiormente, nada sei dizer a respeito de amores, aliás, só sei que amou e foi amado por uma bondosa amiguinha... Actualmente ignoro o estado de seu coração. Emlim, Mr. Jorge é um rapaz que possui «quasi» tudo para o ideal de uma mulher. Da amiguinha e leitora grata — *Soledade*.

**Perfil de uma joven**

É uma bella morena a minha perfilada. Seus olhos são negros e attrahentes, seus cabellos tambem negros e sedosos, sua bocca pequenina, deixando vêr e seu sorriso duas fileiras de perolas. Reside numa cidade do interior, á rua Uruguay na n.º 103. Seu nome nos faz lembrar o de uma bella cidade do Estado do Paraná e seu sobrenome é o da capital do Perú. Porém é mais conhecida por um appellido que começa pela letra M., podendo-se fazer rima com o chocolate Lacta. Da leitora — *Teixas*.

**De Araraquara**

O que notei, domingo, no Tennis Club: o retrahimento da Alzira, a sympathia da Iracema, o typo distincto da B. Carvalho, o flirt succo da E., a indifferença de Yesa, a modestia da Inah, a constancia da Dátá, a elegancia do dr. Aureliano, a altura do Cecilio, a preocupação do Octacilio, as risadas do Waldomiro e o almofadismo do Pópó. Da assidua leitora — *Carrapata*.

**Uma carta a Tulipa Negra**

Sr. redactor d'«A Cigarra». Em resposta a um artigo que publiquei no ultimo numero dessa apreciada revista, recebi a seguinte carta, que peço transcrever, pois pretendo dar-lhe uma resposta. Eis a carta que me chegou ás mãos:

«Minha gentil Tulipa Negra. Li, no ultimo numero da «Cigarra», o bilhete que dirigiste a «Mlle. Misteriosa Desilluida». (Oh! como o mundo está cheio dellas!) Foste injusta, muito injusta nos teus conceitos emitidos com respeito ao meu sexo. Protesto, e energicamente...

Dizes, por exemplo, que nós os homens somos incapazes de merecer o «affecto santo e terno» das filhas de Eva por sermos uns «seres sem alma» (mas que heresia, santo Deus!) e por passarmos «a vida fingindo-nos apaixonados, para mais facilmente conquistarmos vossos corações».

Ah! Como conheces mal os corações dos homens!

Por excepções, por meros casos esporadicos, não podes, não tens direito de estender o mesmo juizo á collectividade, á maioria, á totalidade.

Ha homens inconstantes, sem alma, sem coração, ingratos, como ha mulheres da mesma especie; porem, como já disse, são excepções.

Nós fingidos, hypocritas, incapazes de amar??? E' boa!

Mas que barbaridade! Que falsidade! Que injustiça!

E si eu te contar um caso que venha corroborar o meu protesto, creias na injustiça que nos fizeste com teus conceitos?

Ouve, minha intelligente e sympathica amiguinha e vê si não sabemos amar, si não temos alma:

Num destes ultimos domingos, ao voltar de Santos em um dos trens da tarde, sentei-me perto, bem pertinho mesmo de uma creatura bella como os amores e sympathica ao extremo. De repente, olheia-a... e ella olhou-me. (Oh! quão doce e meigo era o seu olhar!)

Grelei. Grelou-me. Flirtamos. E aquelle enlevo «ledo e cego» como diria mestre Camões, durou as duas horas e meia da viagem.

Com que gosto e prazer contemplava eu aquelle rostinho provocante a trescalar frescura, mocidade e desejo!

Ah! Quem me dêra que a viagem fosse eterna...

Infelizmente, como tudo neste mundo é fugaz, a nossa felicidade acabou se, quando ella desembarcou em certa estação, (um districto da Capital.)

Ah! cara Tulipa Negra, si soubesses quanto senti!

E eu, triste, desolado, com o coração a sangrar saudades daquelles momentos sagrados, vi o trem partir levando-me para a Luz...

Oh! a eterna irrisão do destino: — para a Luz... Levei-me sim para a Estação das Trevas e das Amarguras.

E desde esse dia, minha cara amiguinha, si soubesses quanto tenho soffrido de saudades daquelle creatura!

Depois disto, serás incapaz de affirmar que somos «uns seres sem alma» indignos de «affecto santo e terno»?

Não sejas mázinha e por meia duzia de cabotinos degenerados não consideres igual a totalidade dos homens.

Beijando-te respeitosamente as mãos, sou o admirador, *Rogério*.

No outro numero d'«A Cigarra», responderei ao gentilissimo sr. Rogério, para reaffirmar os meus conceitos em relação aos homens. Por hoje limito-me a dizer que as linhas do illustre missivista provam apenas que os homens são uns grandes namoradores. Agradece a publicação a leitora — *Tulipa Negra*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de Lourdes S. Costa

A minha gentil perfilada reside á rua da Gloria n.º par, é de estatura, muito meiga, sympathica e graciosa; de uma bondade sem igual, captiva a todos que têm a felicidade de conhecê-la; cultiva em seu joven coraçãozinho sentimentos preciosos. Os seus lindos cabellos castanhos, ondedados, são penteados com esmero e graça; o seu porte delicado, a meiguice de seus lindos olhos castanhos e languídos, são o reflexo de sua alma meiga e de seu nobre coraçãozinho, que ainda não sei a quem pertence. Os seus labios coralinos estão sempre a sorrir docemente, mostrando assim, viver dos sonhos azues da juventude. É alumna da Escola Normal do Braz, e tem adorável pelo lente de Historia, o qual é simplesmente adorável; é muitissimo estimada por suas inúmeras colleguinhas. A leitora e amiguinha grata — *Perola Occulta*.

#### Perfil de Antonio Motta Filho

É extremamente lindo e de uma sympathia encantadora. Amavel, bondoso e gentil, é elle um desses typos que captivam, quer pela graça, quer pela atracção irresistivel que lhe é peculiar. É dotado de irresistivel fascinação, capaz de maltratar muitos corações. Aprecia muito o sport, sendo de sua especial predilecção o firt. Muito intelligente e de uma gentileza sem limites, possui o Motinha aprimorados dotes de espirito, sendo, por essa razão, muitissimo querido. Sei mais que possui uma voz muito harmoniosa e gosta immensamente de poesias. O que ignoro, mas hei de descobrir, é si o seu coraçãozinho está preso por alguém. Da leitor — *Alma Soffredora*.

#### Resposta necessaria

Gentilissima Feiosa. Percorrendo as paginas do ultimo numero da conceituada «Cigarra» deparou-se-me uma lista por ti publicada, na qual punhas em fôco a fealdade de innumerados rapazes. Na realidade, acertaste em parte, minha «formosissima» Feiosa, e sobretudo na que te toca. De outro lado, erraste redondamente, tu que te tens por sapientissimo elemento. Julgo porém, e até sou capaz de jurar por todos os santos da minha devoção, que a tal lista não foi dictada pela sinceridade dos teus «nobilissimos» sentimentos e nem tão pouco pela «perspicacia» do teu olhar agudissimo e profundo... mas sim pelo despeito que te rôe a alma e cuja origem é o desprezo de que és objecto por parte de alguns destes jovens. Classificaste entre os almofoadinhas das tuas relações, e os quaes realmente são leios, uma chusma de rapazes bonitos e sobretudo distinctissimos.

Falaste em pomada, tu que não podes passar sem ella. Disseste-lhes que a tempestade lhes lavou o rosto, porque nesse dia estavas provavelmente resguardada em tua casa. Se tivesses sahido... Talvez te esqueceste do mingudissimo numero de votos que alcançaste num concurso de belleza publicado ha pouco nesta mesma revista. E assim mesmo (deixa-me falar baixinho para não te envergonhar) foram adquiridos á custa do creme, rouge, pó de arroz, dos papelotes que durante a noite te torturam a cabeça e de uma infinidade

## Milhões Usam o Gets-It

Para o teu instantaneo—Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qualquer



quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extrahido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permitindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes rotulos, e qualquer imitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



dade de artificios. Bem diz o velho dictado: «Quem usa cuida». Prometteste publicar a lista dos bonitos. Ainda bem! Só que sinto é estar tão longe d'aquelles tempos de antanho, em que reinavam os Genios e as Fadas. Pedir-lhes-ia que te transformassem em guapo rapaz para que pudesses entrar no numero dos bonitos, cujos nomes pretendes publicar. Terminando, faço votos para que sejas feliz na escolha dos teus predilectos. Aconselho-te, porém, a que, para outra vez, não mostres tão publicamente a tua falta de polidez.

É preciso escolher cuidadosamente o individuo e muito mais os termos a empregar. Da leitora — *Frou-Frou*.

#### A distincta senhorinha A. C. B.

Apezar de nunca ter tratado contigo pessoalmente, julgo que és uma joven extremamente distincta e delicada; mas extranhei a sua collaboração do n.º 169 d'«A Cigarra». Não me exaltaram as suas palavras a mim dirigidas, apenas me fizeram tomar a pena e escrever lhe estas poucas linhas, bafejadas por uma simples amizade e livre de todo o interesse como julga a senhorinha. Perdão-lhes as asperezas que me escreveu, porque sei que ellas foram inspiradas por um coração sulcado pelo ciúme. Poderá dizer-me qual a leviandade que pratiquei acerca de seu noivo? Aproveito a occasião para envr-lhe meus parabens, e rogo ao Altissimo que se digne reservar-vos uma vida repleta de venturas e felicidades, como ambos merecem. Apezar de seus gracejos não mudo meu pseudonymo. Sou a mesma amiguinha e leitora — *Coitadinha*.

#### Nas azas d'«A Cigarra»

Nas azas da nossa tão veloz e quevida «Cigarra», que percorrerá todo o mundo, será escripto com letras de ouro as quali ades e prendas de muitas amiguinhas: a sympathia de D. Garrili, os negros olhos de Julieta P., a tristeza de Rallaella L., as conversas pelo... (só tu o sabes) do S. M., as linhas, no Mafalda, de C. Leardi com certo rapaz, a distincção de N. Garrili, a elegancia de A. Almeida, a convicção de E. G. e, emfim, a prosa de A. Francovich. Com todas essas qualidades será facil encontrar, em uma das partes do mundo, um pretendente, que poderá assignar seu nome na parte inferior das azas da tão amavel «Cigarra». — *Lolita*.

#### Bairro de Santa Ephigenia

Annunciata, sympathica; Nabia, com paixonite aguda; Noemia, cada vez mais fiteira; Nair, tem andado muito retrahida; Izabel, de uns tempos para cá, tem andado melancolica; (Porque será?) Magdalena e Lucrecia, inseparaveis, contando os seus segredinhos. Da constante leitora — *Cravo Roxo*.

#### Academia de Commercio

Gentis «Melindrosas». Um rapaz para ser bello «Almofoadinha» deve possuir os lindos olhos do Tambasco, os alvos dentes do Barbieri, os bellos cabellos do De Lucca, a côr morena do Ferrigno, o andar elegante do Ciannotti, o pé do Brenno, os labios «rouges» do Cassela, o typo afeminado do Pinheiro Dias, o terno almofoadinha do Pelegrini, um pouquinho só da gordura do Lanci, as gracinhas do Boltino, a bondade do Ferreira, a altura do Dinelli, e os olhares attrahentes da colleguinha — *Mascotte*.

N  
fui d  
apraz  
bros  
de A  
Faus  
a cai  
symp  
olhos  
feio r  
Robe  
Cecy  
do ja  
prosa  
do R  
pose  
a ele  
P., a  
M. P.  
olhos,

Co

Co  
Coraç  
Coraç  
ração  
ração  
ção d  
de M  
de Pe  
Granil  
bre: (M  
rio  
xa: D  
consta

Carta

Ol  
tão ne  
lista,  
te my  
má  
creatu  
te um  
que n  
passas  
limam  
bessa.  
tas ser  
faz cr  
és lam  
Eu  
pouco  
exager  
e comp  
ra te  
demais  
breve,

Perfil

Dot  
cados,  
so mei  
bellos  
com ar  
a vasta  
grandes  
Oceano  
celhas  
uma ag  
Nariz r  
talhada  
perfilada  
lhe ass  
ia-se el

## Ao M. A. da Cunha

Porque me desprezas tanto, se sabes que te amo? Bem sei que dedicas a outra o teu amor; mas isso não impede que me dediques um pouco da tua amizade. Tenho esperança no futuro. Pois julgo que tarde ou cedo virás a aborrecer-te della como te aborreceste de mim e virás a dedicar-me outra vez o teu amor, e fallar-me aquellas doces palavras que outr'ora me dizias. Da leitora assidua — *Sereia das Ondas*.

## Ao almofadinha Chiquinho

Sei que andas empregando os maiores esforços para conquistar uma linda normalista da E. N. do Braz, que possui o typo encantador da «Julietta» antiga, pois é clara, de faces rosadas e olhos mysticos de santa.

Queres fazer mais uma victima? Mais uma queres conquistar para martyrisal-a mais tarde com o teu desprezo mesquinho?

Mas não o conseguirás, juro-te. Eu, que muito soffri por ti, abrirei os olhos da encantadora O., mostrando-te tal qual como és: mesquinho conquistador. Da — *Mimi*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

L. Barros, a sinceridade de M. Luiza, a generosidade de L. Bertacin, a sympathia de Nair, as unhas de Itamar, o porle de D. Lauro, o bom genio de A. Lopes. Das assiduas leitoras — *Lili, Mimi e Fifi*

## Podim mixto de Tieté

Batem-se em vasilha de fouça 15 beijinhos da Lucia, 500 grammas da importancia do Renê, até que formem as carrancas do Dorival. Misturam-se 300 g.s. da bella leitura do Aguinaldo e uma duzia das menliras verdadeiras do Alvaro. Em seguida cosinha-se no coração do Zé Curáo. Os almofadinhas e melindrosas devem aproveitar esta receita. Da amiguinha — *Bolacha*.

## Notas da Bella Vista

Antonietta é muito graciosa. Ida C., uma bellezinha. Aprecio os olhares encantadores da Amelia R. Celeste anda apaixonada; a sympathia da Conceição L. B., a modestia da

delicada, a pureza de suas feições, a doce meiguice de seus olhos scismadores algumas vezes, outras vezes expressivos e penetrantes e terrivelmente fascinantes, são o reflexo de sua alma magnifica e pura. Ah! o seu sorriso amavel é quasi eterno em seus fabios feiticeiros. Parece freira: não gosta de passeiar, o seu divertimento é a leitura de um bom livro ou o bordado. Mora na Avenida Rebouças, n.º par. E' o enlevo e jubilo de seus paes e deusa de todas as suas collegas, do numero das quaes eu faço parte. Da assidua leitora — *Cevina Roxa*.

## Notas de Sant'Anna

No bairro de Sant'Anna notei: Olga, muito expansiva; Carmela, sempre apaixonada; os meigos olhares da Carlota; Ruth, bonita; os cabellos foiros da Noemia; o monoculo do Xavier; o velho neolin do Paulinho; o gigantesco violão do Afonsinho; a gargalhada do Cri-Cri; o «está escripto» do Xiririca; final-

**TONICO RECONSTITUINTE**  
**FEBRIFUGO**

# QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO      EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO      O MESMO

**FERRUGINOSO:**      SETE MEDALHAS DE OURO      **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chloroso,      PARIS      Lymphatismo, Escrofulas,  
Convalescenças, etc      20, Rue des Fossés-St-Jacques      Enfartes dos Ganglios, etc.  
Nas Pharmacias e Drogarias.

## Bandeija de doces

Envio-lhe hoje, querida «Cigarra», uma luxuosa bandeija sortida de saborosos doces e ornada de lindas flores colhidas no meu jardim, no bairro da Penha. Eil-a: Arnaldo M., crême de cacáo; Allredo Queiroz, manjar de noiva; Arlhur, doce de mamão; Antonio J., suspiro; Di-vo P., crême de leite; Fabio, fios de ovos; Rubens Q., manjar branco. Flores: M. Aparecida, rosa-vermelha; Cacilda F., llôr de liz; Alice A., jasmim; Julieta F., cravo branco; Maria Lydia, amor-perleito; Adalgiza, saudações; Lindomar L., rosa branca de Alexandria. Das leitoras gratas — *Nymphas Gregas*.

## Mackenzistas internas em scena

Para supplantar as melhores atrizes do mundo, é preciso ter os seguintes predicados: o modo gentil da Lucita, os cachos de L. Franco, a elegancia da Sylvia quando dança, a gracinha de A. Salles, (não se a convença); o bello coração de Bem-vinda S., os pésinhos mimosos de

Rigoleta R., as tristezas de Maria J. R., as saudades de Amelia Vaz, as recordações de Maria Vaz, a bella tez morena de Conceição D., os encantos de Victoria Martins. Das leitoras — *Saudosas*

## 1.º anno da Complementar da Praça

Cocceição, bonita; Renê, linda; Maria, fugindo das aulas; Olivia, está com medo de tomar uma bomba; Olympia, engraçadinha; Ruth, muito galantinha; Lourdes, melindrosa; Lyllia, cada vez mais bella, deve estar fazendo soffrer muitos corações. Da constante leitora e amiguinha — *Bellissima*.

## Mlle. Maria G. Vafente

Esta encanladora e sympathica senhorita é uma das mais bonitas que conheço. Traja-se admiravelmente e com simplicidade. Dotada de fina educação, a sua conversa seduz, tanto pela correcção de suas phrases como pela suavidade de sua voz. Sua tez é morena e seus cabellos são pretos. A sua silhueta

mente, a enchente no gabinete do dr. Sesline. Da assidua leitora — *Tres Corações Negros*.

## Si quizer casar-se...

Precisa ter as bellezas raras de Anna Marino, os olhos encantadores de Rosa Amadeu, o porte mignon de Carmela Marino, a elegancia de Assendina dos Santos, a boquinha mimosa de Mariquinha Amadeu, o corpo elegante de Elvira Monlro e precisa ser dansarina como Carmela Amaro e cantar como a leitora — *Tamaki Miura*.

## Escola Normal do Braz

Notei no 3.º anno B: a bondade de Magdalena, o meigo sorrir da Mafalda, a espirotuosidade de Conceição, o retrahimento da Abigail, os olhares scintillantes de Maria Augusta quando fitam alguém na escola, o gosto especifico da Pacheco, as risadas de Ondina, o entusiasmo pelo jogo da Casela, a amizade da Nicofina pela Dinorah, os bellos cabellos de Maria Amélia, e, finalmente, a minha indiscreção. Da leitora — *Normalista*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de Ismael T. Guilherme

O meu joven perfilado é de estatura regular, ou talvez mais baixo do que alto, e conta apenas 18 primaveras. Possui uns olhos d'um castanho escuro, que scintillam como duas estrellas. Cabellos castanhos, bocca bem feita, formada por rubros labios. E' dotado de uma sympathia irresistivel e admirado por todos que o conhecem, principalmente por uma senhorita que reside á mesma rua que elle. E' applicado alumno da Escola de Medicina, em de curso o 1.º anno e reside á rua Visconde do Rio Branco, n.º impar. Da leitora agradecida — *Wanda*.

#### A' «Negrita»

Soubesses, Negrita, quanto, quanto soffrol Li com ancia teu ultimo escripto, como faria com todo coração o que você disse á tua infeliz amiguinha, mas não posso; não tenho força sufficiente para dar semelhante golpe. Como podes tu, talvez amada e feliz, descrever tão profundamente uma dôr que não sentes? Como te invejo! Pelo menos teria o dom de distrahir-me se soubesse, como tu, interpretar e descrever tudo quando te apraz. Que nunca teu coração saiba quão grande é o sacrificio que desceveste. Da amiguinha — *Leila*.

#### Perfil de Mr. J. ...

##### Escola Polytechnica

Mr. J. ... é um joven encantador, moreno-pallido; seus bellos olhos são emoldurados por densas sobrançellas, usando oculos. Bocca pequena e bem talhada Toma diariamente o bonde Oriente. Ha dias tive o prazer de vel-o na Sociedade Flôr do Mal; como dança bem! ... pena foi que não dançou commigo. Reside Mr. J. ... na rua Carlos B. n.º ... Da leitora grata — *Marinheira*.

#### De Piracicaba

No Polytheama, notei: Lucia S., muito risonha. Thomyres, sempre linda, porém não ligando a ninguem. Julieta, adorando a letra B. Guiomar, amavel para com todos. Bellica, adoravel moreninha, arrebatando o coração de dois jovens. Stella, interessante, mas um tanto apprehensiva. Luizinha, muito bella. Amabile, com seus attrahentes olhos azues, «electrizando» o J. Diloca, triste com a proxima partida de alguem. Nôca, deliciando-se com ... cacau. Gizelia, captivando o ... com suas covinhas á Dorothy Dalton. Irma, conquistando o coração de certo moreno. Lelyta, em doce flirt... Nenê, cada vez mais firme e resoluta. Marina, conseguindo com grande ... custo o sorriso de certo rapaz. Lili, encantando todos com sua

belleza. Dica, tristonha, com saudades do ... santista. Ruy, muito almofadinho. Brenno S., apaixonado. Netinho, querendo fazer as pazes e volver ao passado. Julinho, só gostando dos olhos da côr do céu. Supplicity, navegando em mar de rosas. Cacau, vivendo de esperanças. Brenno P., á cata de novos amores. Pedro, orgulhoso por merecer as sympathias de gentil senhorita. Cassio, pensativo, (cuidado, o amor em demasia faz mal. Mario, contente ao lado «della», e Geminiano, preso pelos laços amorosos de certa moça. Da amiguinha — *Celita*.



## Elixir de Inhame

**Depura  
Fortalece  
Engorda**

#### Rosa Esposito

A sua qualidade principal: a bondade. O divertimento que prefere: dansar na A. A. S. P. As flôres que mais gosta: rosas vermelhas, como aquellas do dia 7. O que seu paladar prefere: bonbons. A qualidade que prefere no homem: a franqueza. O que mais detesta: a volubildade. No que mais pensa: serei discreta... Mora na rua General Jardim. Da constante leitora — *Invejosa*.

#### A' Nenê P.

Ingrata, ingrata é o que profere o Priminho ao ver-te. Pobre Priminho, a quem foi elle dedicar seu amor! A uma joven que finge ou por outra não vê que tão elevado é o amor que lhe professa. Para que tanto indifferntismo? Compadeça-se de seu soffrimento; uns olhares meigos não são sufficientes para mitigar as chammas que abrazam seu coração. Da leitora — *Prima*.

#### Meu noivo

Desejava que o meu noivo tivesse: a altura do G. P., a elegancia do Cicero Peixoto, a distincção do Camargo Moita e que fosse almofadinho como o Martinez Paraguassú. Da leitora — *Manon*.

#### Gosto e não gosto

Gosto do José A. por ser muito risonho. Não gosto do Lulú R. por ser fiteiro. Gosto do Mario S. por ser sincero a certa pessoa. Não gosto do Americo P. por ser ingrato. Gosto do H. Jovino por ser delicado. Gosto de Pasqualina P. por ser infelligente. Gosto da Mafalda B. por ser boasinha. Das constantes leitoras — *Trez Corações Unidos*.

#### Notas chics da Av. Paulistas

Esther Besse, sempre amavel e attenciosa para com suas amiguinhas. Zuzú dizendo que vae desistir de frequentar os vesperaes do Paulistano; será verdade? Lucci M., risonha. Esther, sempre nas suas

conquistas. Aprecio a sympathia da Julieta e os novos penfeados de Clementina. 'Rapazes: Os passeios de Arthur Barbato pelo bairro. Porque o orgulho do F. 'E. O.? Augusto, muito triste. A. B., sempre apaixonado. A frequencia do Fenicius, vulgo «Rag-time», pelo bairro faz-me desconfiar ... Da leitora — *Palmira*.

#### Notas da Bella Vista

Tenho notado: a sympathia do Paulino M., as tristezas do João L. B., a belleza do Angelo e as litas do Domingo Altobello. Impressio-nam-me: o ar gracioso de Antonio Moscato, a paixão do Clemente A., o sorriso de Victor Martins, os encantadores olhares de Antonio D., a bondade de Orlando Baldini, os encantos de Amade Vaz. Das leitoras — *Saudosas*.

#### Fausto Guerner

O meu perfilado é muito joven e bastante bello; estatura regular, claro, olhos pequenos, attrahentes, cabellos castanhos-escuros, bocca pequena. Quando sorri, com seu sorriso de anjo, mostra lindos dentes. Traja-se com gosto e é muitissimo elegante. Deve contar 21 primaveras. E' extremamente delicado e generoso. — *Coração de Violeta*.

sabo  
dedi  
isso  
um  
espe  
tard  
della  
virá  
amo  
lavr  
leito

maic  
uma  
Braz  
da «  
face:  
sant  
Mais  
marl  
desp  
A  
Eu,  
os o  
tranc  
nho

E  
ra»,  
de se  
das f  
no b  
do M  
roz, i  
de m  
vo P  
de o  
co. F  
melh  
ce P  
branc  
Adal  
rosas

Mack

P  
acriz  
segui  
da L  
a ele  
a gr  
conve  
vinda

Thyrreno; tem o dom de florir os espinhos que magoam as almas sofredoras. Tem na tez a côr avelludada do delicioso jambo e é linda filha da nossa querida Paulicéa. Esbelta e mimosa, está no limiar da vida, na idade incomparavel em que tudo seduz. Realçam sua figurinha de Tanagara uma bondade e modestia inegalaveis. Para terminar, direi que a minha perfilada é o anjo dos sonhos de muita gente e reside á rua Allonso Penna, lado impar, onde conta muitas amiguinhas e admiradores. Da constante leitora e amiguinha grata — *Perola Negra*.

#### Escola Normal da Praça

O que notamos nesta inesquecivel escola: o cabelo á bebé da Norah, a pallidez romanica da Soledade P., os bellos olhos da M. Luiza B., a gracinha da M. Rita B., a altura da M. Moraes, a belleza e o moreno da Pedrosa, o bello rosado da Nivea, as conquistas da Juracy, o romantismo da Sylveria P., a amizade da Zelia A. com a M. Stella C., a invejada applicação da Vicentina B. e da Noemia H. e, finalmente, o lindo cabelo da M. Lapa e a belleza da Lucia Ferraz. Das leitoras assiduas — *A. B. e C.*

#### Saudade l...

Quem me vê sempre a sorrir e a cantar, não julgará, talvez, quanto horror, quanta tristeza existe entre as paredes do meu coração. Tristeza!... Tristeza!... Tristeza sim, pois entrelaçadas no meu peito, aprofundaram-se me as raizes da cruel planta: Saudade!... Suas ramas, são o meu algóz; não precisamos semeal-a para que brote e revigore, quanto menos a cultivamos, mais se alastram seus frondosos galhos. Arrancar-lhe as raizes seria inutil; irei regando-as amargamente com as lagrimas vertidas do meu coração dilacerado... Saudade daquelle tempo de ventura que passou luzaz como o sopro do ventill... Eu que devêra sorrir no verdor dos meus 17 annos, como sorri n hando alegre da mocidade, choro no er o solitario e triste a ingratiã dum coração de gelo. En plena adolescencia, na idade encantadora em que a vida é um cantico de venturas poetizadas pelas illusões; nessa idade festiva de amores, em que tudo nos sorri, a minha alma dila-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

cerada é balouçada em scismares profundos e envolva nas tempestades da vida. E, assim, a minha juventude amarga e triste vae em busca da solidão. Eu que, alegre e satisfeita, erigia mil castellos na tela azul da minha phantasia de moça, nada mais aspiro que o tetrico se-

Pereira Ignacio já foi mais camara-da; Raul Glycerio é mesmo bonito. No proximo numero da querida «Cigarra», prometto uma reportagem interessantissima. Porisso, cuidado rapaziada! Olhem que sou

*Abelhuda.*

#### Perfil de Adrião H. Reis

E' alto e muito elegante, claro, cabellos loiros e lisos (estes são os que mais me seduzem). Ama com ardor o lirt, traja-se com muito gosto e simplicidade. Possui muitas admiradoras no bairro onde reside, mas parece ligar a uma sómente, que o ama com ardor. Reside na rua Brauli Gomes Da assidua leitora — *Verde Abyssmo.*

#### Estão na berlinda

Santinha, por ser raciosa; Maria, por ser bonita; Lucy, por querer ser moça; Rita, preocupada com... Olavo, por namorar do telhado; Lauro, por dançar muito bem o fox-trot; Felipe, querendo tomar a pequena do O.; Benedicto, muito amavel; Marcilio, com um pé de anjo. Da leitora assidua e amiguinha — *Pé de Fada.*

#### Pensamento

##### Para «Coração Opprimido».

Si te deixares guiar pelo clarão phantastico dos olhos de A. N., certamente, minha amiga, serás lançada na torrente tumultuosa do desprezo, pois cedo nu tarde essa chamma que ora te empolga, se extinguirá, para reviver e brilhar em outro ponto. Então despertarás mas será tarde. Da amiguinha — *Caridade.*

#### To Miss Mabel

By reasons that you know, y resolved tn change ny pseudonym by «Lizzie's». Do you concord? I am anxious for your answer next «Cigarra». From your.

*Miss Washburn.*

#### Ao R. M. Antunes

No dia dos seus annos uma préce ardente foi levada pela olente brasa da Fé ao reino dos Céus, afim de supplicar ao bom Deus um futuro roseo a tão distincto joven. Essa fervorosa préce foi dictada pelo coração grato da leitora e amiga

*Euphrosina.*

#### A Tulipa Negra

A tua sincera e verdadeira amizade é o unico balsamo capaz de suavisar os soffrimentos de um coração ferido, em pleno rosicler, pela mais negra das ingratiões. Tua amiguinha — *Rubro Negra.*

SO' MEIAS

*Casa das Meias*



EXCLUSIVA NO GENERO SO' HA UMA UNICA

RUA S BENTO N. 23-D  
SAO PAULO

pulchro, o consolo das almas que soffrem a ingratiã dos homens. Nada mais quero que a gelida sepultura, isolada do mundo, sempre muda... eternamente muda e fria... Sempre solitaria... Hoje que transformada fui pela recordaçã do meu delicioso passado, que não mais revive, tive saudades do tempo em que minh'alma era embalada pnr illusões faqueiras. Saudade!... Creio não haver dôr mais cruciante, mais impiedosa, que se compare a esta Sandade infinda que sinton dentro de minha alma cruciada! Da amiguinha de sempre

*Perola Negra.*

#### Rapazes da Bella Vista

Francisquinho Glycerio tem um espirito aristocratico; Tonico Gomes, sympathico, mas muito desageitado; Fausto, almofadinho em excesss; Chico, está sabindo lóra do sério, principalmente quando dansa; Paulo

## PARA EVITAR VELHICE PREMATURA

**A**VELHICE prematura é proveniente na maior parte das vezes dos intestinos. Quando os intestinos não luncionam regularmente todos os dias, os venenos rapidamente se desenvolvem e contaminam o sangue sendo que este os conduz a todo o corpo. Então principiam a ser atacados os principaes órgãos do corpo taes como o ligado, rins, órgãos digestivos, coração, arterias, nervos e glandulas. Existe um medicamento que limpa e conserva isemptos os órgãos de serem atacados de varias molestias, tornando-os capazes de proseguirem nos seus trabalhos muitos annos mais que poderiam quando sobrecarregados pelas doencas.

Tal remedio foi descoberto por um eminente scientista Inglez dando-lhe o nome de OSMOS. E' sob a forma de uma agua medicinal, podendo ser obtida em qualquer pharmacia.

Os leitores que soffrem de gotta, rheumatismo, dispepsia mau luncionament do ligado ou dos rins, ou que tenha má circulação do sangue, sinta dores na cabeça, arterias inchadas na fonte, vertigens, deverão obter a Agua Medicinal OSMOS e iniciarem o tratamento o mais breve possivel.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Phrases do Jahú

Virginia B: Ai, saudadel...  
 Maud C.: Quem espera sempre alcança, (é verdade).  
 Clelia: Não ligo ás más linguas. (Apoiad...)  
 Sylvia B.: A medicina é uma excellente carreira.  
 Lydia F.: Commigo ninguem mexe. (Será?)  
 Esther F.: Felizmente as lérias estão a chegar.  
 Sarah R.: Em dezembro pretendo ir a Piracicaba  
 Ananias: Não ligo mais...  
 D dicto: A minha vida é um romance. (Tambem acho)  
 Dr Laudelino: Eu quero e não peço.  
 Dr. Idiburque: Onde houver saia, eu saio.  
 Dr. Mangabeira: Longe dos olhos, longe do coração.  
 Dr. Braga: Logo decido minha vida. (Está em tempo...)  
 Dr. Joaquim: Eu parto, mas meu coração fica.  
 Calidio: Eu gosto, gosto, porque meu gosto é gostar. (Muito bem, poeta).  
 Da leitora — *Solteirona*.

#### O que mais apreciei em Sant'Anna

Achando-me a passeio no pittoresco bairro de Sant'Anna, lui, com grande prazer, apresentada, no elegante club de cujo bairro empresta o nome, e pelo lidalgo tratamento a mim dispensada, fiquei muitissimo grata. Dentre as senhoritas allí reunidas, quero descrever, em pallidos traços, o perfil de uma que me captivou immensamente: De uma bella côr morena, cabellos castanhos, estatura media, olhos azues, sempre a sorrir encantadoramente, revelando em todas as linhas componentes de seu physico uma perfeição e elegancia admiráveis, sendo tambem digna de nota, uma galante pintasinha no pescoço, ao lado esquerdo. Reside á rua D. Cesar. Da constante leitora e amiga — *Botão Branco*.

#### Observações de Jahú

Clelia P., cada vez mais bonita e muito entusiasmada com o baile do Gremio. Haydée F., radiante com o noivado. Virginia P. quiz dar um passeio até S. Paulo. (Qual será o motivo?) O que teria pensado M. ao vir para Jahú com uns vestidos tão curtos? Sarah R., depois que prendeu o cabello, tornou-se uma das moças mais engraçadas das Jahú. Adelina B., muito sympathica. Amelia L., anciosa pelas férias de Dezembro. Lysa F., como sempre, muito quietinha e distincta. M. T., trocando amores velhos por novos. (Porque isso, moça? Seguro morreu de velho). Clarinha F., alegrissima no baile do Gremio.

— Rapazes: Ananias C., como sempre, muito brincalhão. Osorio R., apesar de muito apreciado, quasi não dança mais. (Porque será?) Dr. Janjão, cada vez mais acanhado. (Deixe disso, moço!) Certo Dr., batendo o record na fabricação de litas. Mario C., com as suas eternas brincadeiras, quasi fez o «Juvenil» perder no domingo. Josen T. é o rapaz mais sizudo que eu conheço. Dóca, sumiu-se. (Terá ido ser fazendeiro?) Antoninho C., terrível, para elle tudo é festa. Dorival C., está ficando um moreninho batuta. Joãozinho R., doente. (Não será alguma constipação?) E, finalmente, o dr. Braga é muito ajuizado. Da constante leitora — *Mimcsa*.

## Campos de Jordão

### O Melhor Clima do Mundo

**PENSÃO INGLEZA** - Situada num bello e pittoresco lugar, a 1700 metros de altitude. Ampla, hygienica e confortavel. Está installada num grande prédio recentemente reformado, com luz electrica e agua encanada — Dormitorios espaçosos, com banhos quentes e frios — Cozinha de primeira ordem, á Brasileira e á Inglesa — Tem hospedado as mais distinctas familias de S. Paulo — Animaes, trolly e automovel de aluguel para passeio. — Gerente brasileira. Trato carinhoso — Não recebe tuberculosos.

A Pensão Inglesa acaba de inaugurar uma nova succursal no excellente logar denominado Capivary, á baira da Estrada de Ferro, onde a Companhia de Campos de Jordão está construindo a sua formosa Villa, porque o reputa o melo ponto da zona. Nesse logar ha todos os recursos: medico, pharmacia, armazens, ao lado da succursal da Pensão Inglesa. O trem para na porta.

### Proprietaria: Miss Emilia Baker

#### Festa intima

... Realizada a 23 de Outubro, dia em que festejaram seus natalicios as senhoritas Petrucci. Da sorte: Medina, nunca dispensa o 17. pois só com esse numero será ditosa; homem distincto, poeta, mais tarde será celebre! Olga, doutor... (não brinque, não!) Augusto, crê que sinto sua sorte, pois que importa que é rico se não pôde expandir seus sentimentos. Mercedes, que te sahiu mesmo? as idéas estão tão emaranhadas que não posso recordar-me nitidamente. Porque Annita fugiu? Ah! recebeu que a brincadeira fosse funestal Joanna, é exacto que empregas mal o teu amor? Nenê, muito satisfeita com as resoostas, (então dás credito á sorte?) Ignez, pabens, não suppunha que fosses tão boa cigarinha! Iracema, a sorte confirmou que és realmente voluvel. Seraphina, não apreciou a resposta com a letra J. Durante o baile, foi digna de nota a ausencia do Mario, (desculpo-te, porque os exames estão proximos) Carlinho, tomando chops, (não teve mau gostol) Resta-

me ainda elogiar-te, Joaquim, pois te desempenhaste divinamente do teu cargo e... (não direi, não!) Da leitora grata — *Desdemona*.

#### Para Saudades Infindas (Rio de Janeiro)

Será que já esqueceste?...

*Amour Eternel.*

#### Carta de Mayrink

Minha Odette Margarida. Sinto-me radiante de alegria. Hoje levantei-me envolta na fumaça azul de um sonho encantador! Julgava ainda ouvir deliciosa musica a que o artista do sonho dera o nome de «Oração ao violino». Oh! Imagina tu, minha querida, que tambem gostas de arte, a minha ventura, o meu prazer, ao ouvir a «Oração» que a alma do artista recitava. Como me

sentia bem!... Longe dos maus, da hypocrisia, dos ignorantes! Começava, então, a gozar a felicidade suprema, quando accordei, sentindo que a felicidade é sempre um sonho que se desvanece. Adeusinho, boa Odette Margarida. Beijos da tua

*Lydia.*

#### Mlle. Conceta Senna

No fulgor de suas 21 primaveras, esta distincta joven impera com o ar phantasiozo de uma belleza magica, impressionando-nos agradavelmente a sua graça fulgurosa de feiticeira. Seus sedosos cabellos, qual o manto da noite, enleiam sua cabeinha admiravel, sombreando, numa madeixa, a fronte scismadora. Artisticas sobrancelhas emolduram seus olhos negros, que possuem o segredo da expressão, a reluzirem na maravilhosa escuridão de suas pupilas fascinantes. Adorna-lhe o encantador rostinho o mais formoso narizinho grego, uma verdadeira obra prima de esculptura. Indifferente á tristeza, o sorriso mora em seus labios rubros como o coral do mar

Thy  
 espi  
 fred  
 dad  
 filha  
 belta  
 vida  
 tud  
 de l  
 tia i  
 que  
 sonl  
 rua  
 de c  
 rado  
 guin

Q  
 a cai  
 horro  
 as pe  
 za!  
 pois  
 aprof  
 cruel  
 mas,  
 mos  
 vigor  
 mais  
 galho  
 inutil  
 com  
 coraç  
 quelle  
 fugaz  
 Eu q  
 meus  
 alegre  
 solita  
 coraç  
 cenç  
 que a  
 ras pi  
 edade  
 tudo

PA  
 A VI  
 d  
 corpo.  
 rins, or  
 limpa e  
 pazes d  
 regados  
 OSMOS  
 ou dos  
 na fonte  
 breve p



# UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos  
*O maior Desinfectante das*  
**Vias urinarias**

*O Remedio mais simples e mais barato*  
*a venda em todas as Pharmacias*

*Chemische Fabrik auf Actien vorm. (E. SCHERING)*  
**BERLIN & RIO DE JANEIRO**



*Contra*  
*Rheumatismos,*  
*Acido urico,*  
*Arthrite,*  
*Affecções da Pelle,*

# ATOPHAN... SCHERING

*é um remedio infallivel*  
*a venda em todas as pharmacias*

*Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)*  
**BERLIN E RIO DE JANEIRO**



# ANUSOL - suppositorios *contra* **HÉMORRHOIDES**

*Originas de* **GOEDECKE & C.º Leipzig**  
*(Registrado)*

*a venda em todas as Pharmacias*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

C. Botari

Sei que riste muito ao ler minhas phrases, mas... ainda continuarei a amar-te, esperando em ti o arrependimento. Da leitora

*Amor Eterno.*

Impressões de uma festa

Não posso deixar, minha querida «Cigarra», de te enviar as impressões que colhi nas deliciosas horas que passei na festa realisada em casa da distincta amiguinha Ondina Ribeiro. Notei: Aparecida, loi a nota dominante da noite. Adalgisa, linda. B., n'um colossal melado com o O., até se esquecia de suas amiguinhas. I., n'um lirt com o Nunes. Ondina, eximia dansarina. Irma, gostou muito... Clarisse, gostando do M. Ondina R., alegre como sempre, agradava a todos. Clementina, sempre lindinha, parecia sentir falta em quem. Penha, captivando o J. B. Lalá, lirtando... Cecy B., muito alegre. Edith, a graciosa aniversariante, captivando cada vez mais o coração do O. Noronha.— Rapazes: Mario Andrade, o valente delensor do «Glorioso», muito querido. M. Nunes, apaixonado por certa senhora. Noronha, entregando seu coração. Mario P., de uma sympathia irrisistível e admirador da Clarisse. J. Bueno, ferido pelas settas de Cupido. Samuel, elegante e melancolico. Octavio, muito contente ao lado da B. Alfredo, todo sorridente e anavel. Romero, conquistando o coraçãozinho da C. E, linalmente, eu liquei muito triste com a ausencia do Mario M e seu amiguinho Estrella. Da assidua leitora e amiguinha — *Wing Toi.*

Carta á «Cigarra»

Convescote organizado por distinctas familias da capital, no Parque Jabaquara, a 12 de Outubro. Primeiramente elogiarei a orchestra, e tenho a dizer que esteve ideal, não nos dando sequer nem cinco minutos de descanço.

Agora de que deverei falar? Ah!... já sei, de todos que participaram da mesma ategria, naquella tão bello e saudoso dia.

Angelo, o teu violino mais parecia um rouxinol a cantar, do que umas cordas a vibrarem. Marianna, como sempre, captivando a todos com sua sympathia. Snhô, pique por pique, pique fizeste. Bellinha, ciumes ou raiva? Dante, que bom dansarino, esplendido palhaçol Anrinhas, não tenho palavras para elogiar-te. Americo, cuidado, cerveja roubada embriaga o coração. Adalgisa, porque motivo não tiraste o chapéo? Alberto, terminho branco vae muito bem, mas... não quizeste ninguém? Gloria, brincos azues, si-

gnal de ciumes, de quem? Mario, se a comida não chegasse, comerias... Ida, que volta comprida, não achas? Aristides, como sempre, mui attencioso... mormente para a... cerveja. Maria, como sempre, amavel. Miguel, contaste a alguém que estavas desilludido; por quem? Aurora, qual dos dois, tio ou sobrinho? Efraim, então que tal, já és noivo, já pertences á familia? Corina, preferes a morte? Que é isso senhori-

DERMINAZAM

O melhor e mais moderno preparado para o rosto e pelle.

nha, tão bella, tão joven!... assusta-me. Carlinhos, estavas lindinho, aí... meu pombinho!... Mathilde, fitas não te faltaram, hein senhoriinha!... Paulo, na verdade, preferes a mulher brasileira? Não foste desilludido na Norte America? Ziza, licaste com a letra F. gravada em teu innocente coração? João, já experimentaste por teus olhos em leilão? Sinhá, luto prohibirá dansa? Nestor, chegaste tarde, os almoadinhas são sempre atrazados. Lourdes, estavas bastante sympathica. Pasqual, teus olhos cõr do mar, muito me fazem scismar! Anna,

nos, o tempo passa e o fim do anno se approxima. Da amiguinha e leitora — *Joven Instruida.*

Para ser linda

Para uma moça ser linda é preciso ter: os cabellos crespos de Anrita P., os bellos olhos de Palmyra P., o nariz bem talhado de Judith M., a linda bocca de Vera, os bellos dentes de Vicentina, a avelludada pelle de Amalia P., o vestido cõr verde-mar de Marianna e, a afinal, o pésinho de Clarita D.

Para um moço ser lindo é preciso ter: os cabellos do Vicente, os olhos do Nõca, o nariz do Henrique C., a bocca do Joval, os bellos dentes do Eduardo de G., o almo-ladismo do Emilio P., a estatura do Vicente C., o sorriso do Joãozinho P. da Silva e, afinal, a lingua comprida da leitora — *Bon Diable.*

Perfil da senhorita L. S.

A minha perfilada é de uma encantadora belleza, apparentando 16 annos. Tez de um moreno claro, que fascina, de estatura mediana. Cabellos castanhos, encaracolados, labios roseos e purpurinos, mostrando, ao sorrir, seus lindos e alvos dentes. Olhar terno e apaixonado, capaz de seduzir os corações mais insensíveis. E' alegre e jovial, tocando maravilhosamente piano. Veste-se com esmero e elegancia, tornando-se assim querida e admirada. Reside a minha perilhada á rua T..., em um artistico e elegante chalet Da leitora — *Estrella Oriental.*

Notinhas do Bom Retiro

Notam-se: A melancolia da Zoé, porque será? O coradinho da Josephina. O andar elegante da Carmen.

PHOTOGRAPHIA FRANCEZA

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SERENI DE BORDEAUX (FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Sole" "Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para "Catalogues" Reprodução de documentos e obras de arte.

3, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

pensando sómente em seu Rodolpho. Luizinho, que seriedade a tua, não percebes que o Cyrillo é um pandego. Clementina, tua sympathia muito me attrahiu. Rosas, tua noivinha é ideal, não achas? Eugenio, quanta saudade sinto de ti... como foi bom dansar contigo!... Sr. Orsetti, até onde vae sua bondade?... Floriano, em que deu o mysterio da cadeira, ainda não foi descoberto? Oh! agradável convescute!... Quem não se sentirá capaz dos maiores gastos para realisar outro? Creio que todos!... Pois bem, preparemo-

A paixão da Elisa por certo joven. As saudades da Luiza por alguém. O sorriso encantador da Olguinha. Os constantes passeios da Mariquinha. — Rapazes: A santidade do Antonio Cardovani. O estacionamento do Januario Stellato no L. de S. Bento. Os constantes passeios do Ernesto de Biasi pela Al. Nothmann. A zanga do distincto Arnaldo de Oliveira por ter sahido no ultimo numero d'«A Cigarra». A ausencia do Paulo Mendes na rua Afonso Penna e a tagaretece da leitora assidua — *Lila.*

**Nunca encontrei um medicamento  
tão eficaz para as  
Molestias do utero  
como**

---

*Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos:*

*Declaro e afirmo, sob a fé do meu gráo, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seja "A SAUDE DA MULHER".*

*Dr. Valeriano Ramos*

*(Rio)*

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias, as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as côres pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.